%, Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Terça-feira, 9 de julho de 2024

EDIÇÃO 25.117

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Reajuste de 7,12% no preço do litro da gasolina aumentará a inflação

% ECONOMIA **Economistas alertam que repasse para o consumidor final da Capital poderá superar a estimativa de R$ 0,15**

O reajuste de 7,12% no valor do litro da gasolina A nas distribuidoras, o primeiro do ano anunciado pela Petrobras, levará o preço do combustível comum a superar a marca de R$ 6 nos postos de Belo Horizonte. Entretanto, o impacto para o consumidor final poderá ser maior do que os R$ 0,15 previstos pela petroleira. Economistas alertam que o repasse tende a ficar acima da estimativa até ser ajustado pelo mercado.

O aumento na inflação será inevitável. O coordenador do curso de Ciências Econômicas do Ibmec BH, Ari Araújo, argumenta que os combustíveis têm um peso em torno de aproximadamente 6% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), dentro do grupo de transporte, que é equivalente a cerca de 20% da estrutura do indicador. O economista Stênio Afonso também prevê uma alta antecipada e acima do reajuste da Petrobras nas bombas, que será amortecida a depender da oferta e demanda pelo combustível no mercado.

Além do reajuste da Petrobras, as sucessivas elevações no preço do etanol anidro nas usinas produtoras pressionam a cotação da gasolina, que recebe uma adição de 27% do biocombustível em sua composição. % PÁG. 3

O preço da gasolina comum nos postos de combustíveis de Belo Horizonte vai romper a marca de R$ 6 FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / CHARLES SILVA DUARTE

De janeiro a junho, foram comercializados mais de 925 mil automóveis usados no Estado FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

Vendas de veículos seminovos e usados têm alta de 4,7% em Minas

As vendas de veículos seminovos e usados cresceram 4,7% em Minas Gerais no primeiro semestre frente ao mesmo período de 2023. De acordo com os dados da Fenauto, foram comercializados mais de 925 mil automóveis no Estado, de janeiro a junho. Entre os modelos mais vendidos no mês passado, o Gol da Volkswagem foi o que mais atraiu os mineiros, com 9,5 mil unidades comercializadas, seguido pelo Fiat Uno (6,7 mil) e pelo Fiat Palio (6,6 mil). Em Belo Horizonte, o Gol também liderou, com 1,79 mil unidades vendidas. % PÁG. 5

A Metalsider gasta um enorme volume de água na refrigeração dos fornos e no funcionamento da termelétrica FOTO: DIVULGAÇÃO / METALSIDER

Copasa e Metalsider assinam acordo para reúso industrial de água

A Copasa e a Metalsider assinaram uma acordo para utilização de efluente tratado de água para reúso industrial pela siderúrgica instalada em Betim, na RMBH. A estimativa é que a água economizada pode abastecer, por ano, uma população superior a 14 mil pessoas. A Metalsider deve investir R$ 4 milhões no projeto. A Copasa vai fornecer o efluente da ETE Betim Central, que será reaproveitado na linha de produção, que demanda um volume grande de água para refrigeração dos fornos e funcionamento da termelétrica. % PÁG. 6

Brasil possui potencial de negócios com a Índia

% PÁG. 9

Perplan entrega condomínio em Uberlândia

% PÁG. 11

Tiradentes recebe concurso de queijo artesanal

% PÁG. 8

A queda nas vendas de roupas de inverno em Minas é calculada entre 20% e 25% FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

Demanda por roupas de frio cai no Estado com inverno de temperaturas atípicas

Marcado pelo tempo seco, escassez de chuvas e temperaturas acima da média, o "inverno tardio" provocou uma queda de 20% na demanda por roupas de frio, conforme projeção do Sindimalhas. A retração nas vendas em Minas Gerais, na avaliação do Sindivest, chega a 25%. Além do "inverno quente", a entidade atribui o resultado negativo ao cenário econômico à concorrência com os importados. O presidente do Sindivest, Rogério Vasconcelos, lembra que as enchentes no Rio Grande do Sul também afetaram a indústria do vestuário. % PÁG. 4

% ARTIGOS

PÁGINAS 2 E 3

Onde começam os juros abusivos?
(MATHEUS BESSA)

Mulheres mais qualificadas
(MARIA INÊS VASCONCELOS)

Nossa economia deve olhar para o futuro
(MARCO MORAES)

% EDITORIAL

Empresas como a General Motors, que chegou a escolher Minas como destino de uma montadora que acabou deslocada para o Rio Grande do Sul, ou Volkswagen, que optou pelo Rio de Janeiro depois de focar suas atenções no Estado, deveriam estar na linha de frente de um novo ciclo de investimentos em Minas Gerais e aportaram no País. Como o caso da Bravo Motors, que chegou a confirmar investimentos na RMBH, para produção de baterias e veículos elétricos, e anunciou que se instalará na Bahia. % PÁG. 2

DÓLAR DIA 8

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,4750	R$ 5,4760
TURISMO	R$ 5,5040	R$ 5,6840
PTAX (BC)	R$ 5,4714	R$ 5,4720

EURO DIA 8

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,9272	R$ 5,9300

OURO DIA 8

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.358,93
BM&F (g) R$ 414,18

TR dia 9	0,0655%
POUPANÇA dia 9	0,5658%
IPCA – IBGE maio	0,46%
IPCA – IPEAD maio	0,62%
IGP-M maio	0,89%

BOVESPA

02/07	03/07	04/07	05/07	08/07
+0,06	+0,70	+0,40	+0,08	+0,22

OPINIÃO

Onde começam os juros abusivos?

Matheus Bessa
Sócio do escritório de advocacia Grossi & Bessa Advogados

A imagem do brasileiro se sustenta em valores positivos, mas, infelizmente, também negativos. Paralelamente ao arquétipo do povo feliz, pacífico, que ama futebol e Carnaval, também somos desenhados por nós mesmos como uma nação que gosta de enfrentar filas e de levar vantagem em tudo, como já polemizara a *Lei de Gerson* num controverso comercial de cigarros dos anos 70.

Seguindo essas máximas, que naturalmente são falaciosas, poderíamos também sugerir que somos todos apaixonados por juros altos (para consumo, não para investimentos). A bem da verdade, não gostamos, mas é inevitável dizer o quanto ele se faz presente no nosso dia a dia. Um levantamento recente do *site* MoneYou mostrou que o Brasil permanece em segundo lugar no *ranking* dos países com as maiores taxas reais do mundo. No nosso caso, a taxa é de 6,79% ao ano. Estamos atrás somente da Rússia, onde esse percentual alcança os 8,91%.

Isto, é claro, ajuda a promover uma cultura nefasta que corre às margens da taxa de juros, que é a prática de juros abusivos. Talvez a maioria das pessoas logo associe com os juros do cartão de crédito, cujos índices superam os 800% ao ano. Mas esses absurdos também são vistos em financiamentos de veículos e de imóveis, em contratos de créditos consignados e em créditos pessoais.

Estes são apenas alguns exemplos da teia de juros sanguinários encontrados no mercado. Aliás, aplicá-los é algo tão recorrente que obriga o próprio Código de Defesa do Consumidor (CDC) a regulamentar os limites para o que se pode considerar um juro dentro do aceitável. O Art. 51 do CDC simplesmente anula cláusulas contratuais que "estabeleçam obrigações consideradas iníquas, abusivas, que coloquem o consumidor em desvantagem exagerada, ou seja, incompatíveis com a boa-fé ou a equidade", como se coloca no Inciso IV.

Na prática, isto implica uma regulação às transações comerciais estabelecidas entre o fornecedor do produto ou serviço e o consumidor, mediante imposições contratuais. Por isso, a lei funciona como uma proteção contra a desvantagem exagerada que signifique um desequilíbrio contratual que exceda os riscos de prejuízos ao consumidor. A força da lei faz-se ainda mais relevante nessas circunstâncias porque a prática de juros acentuados não apenas é injusta e um ato de má-fé como também é nociva à economia de modo geral.

> *"Um levantamento recente do site MoneYou mostrou que o Brasil permanece em segundo lugar no ranking dos países com as maiores taxas reais do mundo"*

Não é tão difícil encontrar casos assim, mas a justiça brasileira costuma ser enérgica contra organizações financeiras que aplicam juros significativamente superiores à média do mercado, fugindo daquilo que se pode identificar no contexto econômico e da própria razoabilidade comercial. Por isso, é importante que o consumidor recorra aos caminhos legais capazes de coibir a prática de adoção de juros abusivos.

Um desses caminhos é o Procon, o órgão legítimo de proteção ao consumidor. Mas há também a possibilidade de resolução direta do problema, por meio de negociação com a empresa, ou, em último caso, através de ação judicial. Em ambos os casos, é essencial que o cliente esteja amparado por profissionais do direito especializados nesse tipo de conflito.

É preciso ter em vista que uma relação comercial saudável consiste na prevalência de valores que devem ser recíprocos por todas as partes envolvidas, como a boa-fé, a equidade, a transparência, o respeito aos direitos, a legalidade, a responsabilidade e a confidencialidade. Alcançar todas essas prerrogativas torna-se imperioso à medida em que se tem em conta que o papel dos juros não é de inviabilizar as obrigações do consumidor. Algo que, claramente, não é compreendida por toda a parcela do mercado. %

Mulheres mais qualificadas

Maria Inês Vasconcelos
Advogada trabalhista, doutora em educação e pesquisadora

As mulheres registraram diversas conquistas ao longo dos anos, contudo, ainda seguem precisando superar barreiras impostas pelo pensamento machista e patriarcal, enraizado na sociedade. Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que, mesmo mais escolarizadas, elas ainda recebem, em média, 21% a menos que eles.

Uma mulher em cargo de gerência ganha cerca de R$ 5.870 reais, enquanto os homens, R$ 7.948. A diferença se mostra ainda maior na área científica e intelectual, ou seja, envolvendo pesquisas, chegando à marca de 36,7%. O único segmento em que elas apresentam uma ligeira vantagem é no militar.

> *"As estatísticas do IBGE revelam que 21,3% das brasileiras, acima de 25 anos ou mais, são graduadas, índice quase 5% maior que entre os homens (16,8%)"*

O problema não se restringe somente ao salário, uma vez que mesmo mais capacitadas, as chances de alcançarem cargos de liderança são inferiores. A estimativa é que apenas 39% delas se encontrem nessa posição.

As estatísticas do IBGE revelam que 21,3% das brasileiras, acima de 25 anos ou mais, são graduadas, índice quase 5% maior que entre os homens (16,8%). A presença feminina seria maior em áreas ligadas à atenção e cuidado com o próximo, como a enfermagem, composta, quase majoritariamente, por mulheres (92%) e, menor nas ciências, correspondendo a 22% dos formandos.

Diferentes fatores sociais e estereótipos estão por trás dessa tendência, definindo características que seriam mais voltadas para cada um dos gêneros, elevando a dificuldade daquelas que decidem se aventurar em uma área dominada por homens, de se manterem no mercado de trabalho e conquistarem seus sonhos.

É importante lembrar que a Lei 14.611/2023, de igualdade salarial, proíbe a diferença salarial pautada em etnia, sexo e/ou idade, entre profissionais que ocupam o mesmo cargo. As empresas devem prestar contas sobre essa remuneração ao governo.

O feminismo ainda é essencial na sociedade para garantir a igualdade das oportunidades femininas mediante as masculinas e os dados do projeto "Estatísticas de Gênero", do IBGE, permitem uma melhor visualização da realidade nacional, facilitando também, a aplicação de iniciativas para uma mudança social, começando pela mentalidade das lideranças e empresas. %

EDITORIAL

Aprendendo com os erros

O parque industrial da Fiat, hoje integrante do grupo Stellantis, em Betim, representa o segundo maior polo da indústria de material de transportes no País e na América Latina. A unidade montadora de veículos leves e o complexo de fornecedores no seu entorno, que começou nascer nos anos 70 do século passado, ajudaram a mudar o perfil da indústria local e, para o País, significaram também o início da descentralização do setor, num processo que não se completou nas décadas seguintes e ainda enfrentou o fracasso, depois de decisões equivocadas da Mercedes-Benz em Juiz de Fora. O que se imaginava era que o novo ciclo de investimentos fosse orientado para Minas Gerais, dando escala e robustez ao polo regional e bem aproveitando suas vantagens. Pressões políticas e, sobretudo, falta de visão de sucessivas administrações no Estado ajudaram a mudar o rumo desses novos investimentos.

Empresas como a General Motors, que chegou a escolher Minas como destino de uma unidade montadora que acabou deslocada para o Rio Grande do Sul, ou Volkswagen, que optou pelo Rio de Janeiro depois de focar suas atenções no Estado, deveriam estar na linha de frente nesse novo ciclo de investimentos. Tudo isso no entendimento de que o Estado representa, no mundo, uma das regiões que oferece melhores condições para abrigar esse tipo de empreendimento, o que não parece ter sido percebido também pelos investimentos chineses que mais tarde aportaram no País. Como o caso mais recente da Bravo Motors, que chegou a confirmar investimentos na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para produção de baterias e veículos elétricos, e na semana passada anunciou que se instalará na Bahia. E por conta, simplesmente, de ofertas, no curto prazo, mais atraentes.

Tivesse havido, por parte das autoridades locais, na virada do século, maior visão e sensibilidade com relação ao ciclo de investimentos que se materializava e teríamos hoje uma outra e bem diferente realidade. No período, vale lembrar, a produção nacional de material de transportes mais que dobrou. Minas Gerais perdeu assim a maior das oportunidades de sua história para mudar o perfil da economia local, consolidando sua posição relativa no País e muito provavelmente a indústria, a economia mineira, teriam dado um salto ainda maior que aquele dos anos 70.

A recente decisão da Bravo, longe de constituir caso isolado, precisa ser avaliada e compreendida nesse contexto. Somente assim os erros cometidos poderão ser corrigidos, devolvendo-se à economia regional, a vitalidade e a liderança que nos fazem enxergar os anos 70 do século passado com saudade. Fomos capazes, poderemos ser novamente. %

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick
Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL

Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)

assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50

Demais regiões, consulte
nossa Central de Atendimento.

FILIADO À

SINDIJORMG
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

Petrobras anunciou ontem um reajuste de R$ 7,12 no litro da gasolina A comercializada pelas distribuidoras no Brasil FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO

Alta da gasolina deve impactar inflação em BH

COMBUSTÍVEIS Preço médio do produto deve superar os R$ 6 por litro na Capital após reajuste anunciado pela Petrobras

MARCO AURÉLIO NEVES

Com o reajuste da Petrobras de 7,12% no preço do litro da gasolina A vendida às distribuidoras, o custo do combustível romperá a barreira dos R$ 6 na gasolina comum em Belo Horizonte. O impacto no consumidor final calculado pela petroleira é de R$ 0,15, mas economistas apontam que o repasse pode ficar acima desse patamar nos postos até ser ajustado ao longo do tempo pelo mercado.

Os preços do litro da gasolina aditivada e da comum na capital estavam a R$ 6,25 e R$ 5,98, respectivamente, no último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP).

"O aumento é próximo de uns 20 centavos. Temos o que chamamos de um '*overshooting*', um aumento relativamente maior (nos distribuidores), às vezes de R$ 0,20 e assim por diante, mas depois vai amortecendo e deve ficar em torno dos R$ 0,15", explica o coordenador do curso de Ciências Econômicas do Ibmec BH, Ari Araújo.

O economista pondera que os combustíveis têm um peso de aproximadamente 6% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio da estrutura de ponderação do item transporte, equivalente a cerca de 20% da estrutura do IPCA. "Os agentes econômicos do mercado não estavam esperando um reajuste de preços nesse momento. Então é bem provável que a gente tenha uma inflação um pouco mais alta do que se esperava", afirma Araújo.

Professor de Gestão e Negócios da UNA, o economista Stênio Afonso também estima uma alta antecipada e acima do reajuste da Petrobras nos postos de combustíveis, que será amortecida a depender da oferta e demanda na cidade. "É uma questão de mercado mesmo. O consumidor não consegue identificar quando é que vai chegar o novo combustível (com o preço novo) ali dentro do posto", disse.

Afonso não aponta impacto na inflação dos alimentos em um primeiro momento, já que o reajuste da Petrobras foi aplicado apenas na gasolina A e no GLP, não no diesel. "A não ser que os postos de gasolina queiram fazer esse mesmo aumento proporcional para o diesel, aí nós teríamos um problema de transporte de alimentos, de produtos, dentre outras coisas", comenta.

Aplicativos - O impacto mesmo, pontua o professor da UNA, será para motoristas de transporte e entrega por aplicativo. "Esse pessoal vai começar a ter um ganho menor. Posso dizer para você que o ganho desses profissionais do transporte vai reduzir em torno de 7% a 10% por conta desse aumento", finaliza.

> **"Os agentes econômicos do mercado não estavam esperando um reajuste de preços nesse momento"**
> Ari Araújo

Custo do etanol também está em elevação

O aumento de R$ 0,15 no preço do litro da gasolina para o consumidor final, estimado pela Petrobras, leva em consideração a mistura de 27% de etanol anidro na composição da gasolina comum.

Acontece que o preço do biocombustível registrou sucessivas altas nas usinas produtoras. O indicador semanal do etanol hidratado Cepea/Esalq registrou alta de 2,72% na última semana, após alta de 2,29% e 3,14% nas duas semanas anteriores.

O presidente da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), Mário Campos, afirma que as variações no custo do biocombustível são comuns e que há forte demanda no momento. "Alcançamos níveis bastante altos de consumo e temos uma safra que é mais ou menos definida. A gente sabe o quanto vai produzir e o mercado começa a ajustar a questão dos preços, as condições de oferta e demanda", disse.

Ele afirma que, por conta da volatilidade do mercado sucroalcooleiro, não é possível cravar que a tendência de alta continue nos próximos meses. Mas acrescenta que o setor tem sentido aumento dos custos operacionais. "O Brasil passa por dificuldade com relação à mão de obra, isso tem feito com que o salário tivesse um aumento, e isso tem impacto dentro da nossa estruturação", comenta.

Assim, ele afirma que o mercado tenta encontrar uma forma de sustentar a atividade sem onerar o consumidor. "A gente sempre tem que chegar a um ponto de equilíbrio onde seja bom para o consumidor, mas também bom para que a empresa tenha retorno e possa conseguir investir, reinvestir no seu negócio e ter maiores produções no futuro", finaliza Campos. **(MAN)**

Campos: "Alcançamos níveis bastante altos de consumo e temos uma safra que é mais ou menos definida" FOTO: DANIELA LUQUINI / CNI

Nossa economia deve olhar para o futuro

Marco Moraes
Geólogo, pesquisador de mudanças climáticas

Na recente cerimônia de sua posse como presidente da Petrobras, a Engenheira Magda Chambriard declarou: "Não existe transição energética sem falar quem vai pagar essa conta. E é o petróleo que vai pagar essa conta". Seria uma declaração auspiciosa, se significasse que a Petrobras, que é a maior produtora e fornecedora de petróleo e derivados do Brasil, fosse liderar a transição energética do País.

A Petrobras ainda afirma que, para garantir a "segurança energética", precisa iniciar a exploração em novas áreas, como na bacia da Foz do Amazonas. O termo "Foz do Amazonas" provoca arrepios nos ambientalistas de todo o mundo, pois remete à ideia de que a exploração se dará próximo à Floresta Amazônica, o que não é o caso. Os blocos exploratórios da Petrobras se encontram em águas profundas a 530 km da foz do rio Amazonas e a 175 km do litoral norte do Amapá. E notem, só há ali um potencial geológico para a existência de petróleo. Até que sejam perfurados poços, não há nenhuma garantia de que haja reservas significativas.

> ***"Explorar petróleo perfurando alguns poços a centenas de quilômetros da costa representa um risco ambiental pequeno. Mas, uma vez descoberto, o petróleo tem que ser armazenado e transportado por navios ou dutos, operações onde o risco é bem maior"***

Explorar petróleo perfurando alguns poços a centenas de quilômetros da costa representa um risco ambiental pequeno. Mas, uma vez descoberto, o petróleo tem que ser armazenado e transportado por navios ou dutos, operações onde o risco é bem maior.

Embora toda essa atividade vá ocorrer, em sua maior parte, longe da floresta, há um outro risco ambiental muito preocupante. Ao longo da chamada costa amazônica, que se estende por 679 km do Maranhão ao Amapá, há uma faixa de manguezais que ocupa 9 mil km² e corresponde a 70% dos manguezais do País. É o maior cinturão contínuo de manguezais do mundo. E os mangues são um bioma essencial não só para as áreas costeiras, mas também para boa parte da vida marinha.

A declaração de Chambriard de que "o petróleo vai pagar pela transição energética" não é corroborada pelos fatos. Seu antecessor na presidência da empresa, Jean Paul Prates, até incluiu 11 bi de dólares de investimentos em energias renováveis nos 100 bi que a Petrobras pretende investir até 2028. 11%, portanto.

A iniciativa privada investiu 25 bi de dólares em energias renováveis no Brasil apenas em 2023! E no caso da Petrobras, boa parte dos 11 bi de dólares será aplicada na aquisição de usinas de biocombustíveis, ou seja, não serão novas frentes, apenas negócios já consolidados que mudarão de dono. Não é o que se espera de uma empresa que afirma que vai liderar a transição energética do País.

A questão que permeia toda essa discussão é: que país queremos ser? Vamos continuar planejando um desenvolvimento econômico com os olhos para o passado? O mundo está com os olhos voltados para o Brasil. E vai ficar mais ainda quando a COP 30, a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, for realizada em Belém, em plena Amazônia, no ano que vem. Explorar de forma açodada a bacia da Foz do Amazonas, mesmo que não represente todo o risco que pode parecer, me parece que enviaria a mensagem errada para o mundo.

Inverno mais quente esfria setor de vestuário em Minas

AVALIAÇÃO Estação marcada por tempo seco e temperaturas acima da média este ano é principal motivo de queda entre 20% e 25% na demanda, estimam entidades do segmento

JULIANA SODRÉ

O inverno começou oficialmente no último dia 20 de junho e assim como estava previsto, está sendo marcado pelo tempo seco, poucas chuvas e temperaturas acima da média. O "inverno tardio" é o motivo principal para a queda de 20% da demanda, na avaliação do representante do Sindicato das Indústrias Têxteis de Malhas do Estado de Minas Gerais, o Sindimalhas.

Atrelado a esse motivo, o diretor do Sindimalhas, Gilberto Mairinques, cita o bom desempenho do setor no ano passado, que ainda vivia resquícios do fim da pandemia. "A queda está dentro do que esperávamos e houve muita movimentação dos importados com relação às roupas de inverno. O que não esperávamos era o desempenho do ano passado. Foi superior às nossas expectativas e é um dos motivos que proporciona essa baixa maior agora", afirmou.

Mairinques explica que os consumidores costumam fazer uma compra entre janeiro e fevereiro, que é retomada em maio. "E este ano, essa segunda compra, próximo às festas regionais, não aconteceu. Ou pela desaceleração da economia ou pela falta de frio mesmo, que foi o que mais impactou", avaliou.

Impacto maior - O impacto é ainda maior na percepção do presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Minas Gerais, o Sindivest, Rogério Vasconcelos. De acordo com ele, a queda na demanda no inverno deste ano está sendo de 25%. E os motivos, ele atribui ao cenário econômico e à concorrência com os importados.

"As plataformas atrapalham o comércio como um todo, toda a cadeia econômica. O empresário não estando bem, ele não compra também. Tudo se vende nas plataformas hoje em dia e estamos numa cadeia, afeta diretamente e indiretamente", afirma o presidente.

De acordo com ele, a incerteza do cenário econômico também afeta muito. "Cada hora o governo fala uma coisa. Toda a polêmica da taxação dos importados, a desoneração da folha, a reforma tributária. Tudo isso causa muita insegurança", diz. A União espera que a taxação dos importados melhore o cenário. "Porém, ela não sai", afirmou.

Outro ponto que o presidente do Sindivest levanta é o desastre no Rio Grande do Sul. "Afetou muito as coleções de inverno, porque o Sul é um grande consumidor de roupa de frio e prejudicou todo o mercado, não só emocionalmente, mas economicamente também", alegou.

Já Gilberto Mairinques, do Sindimalhas, acredita que a questão do Rio Grande do Sul "virou uma oportunidade". "Eles (os gaúchos) precisam voltar a rodar a economia. E para o verão, existe uma tendência de compra da parte deles de insumos e produtos para abastecer as indústrias de lá como a calçadista, por exemplo", opinou.

Mairinques diz trabalhar mais com produtos para o verão e a esperança é que o momento não positivo do inverno seja recuperado no verão. "Trabalhamos muito com produtos sustentáveis: algodão, linho, viscose. Temos a esperança que isso vá acelerar nossas vendas daqui para frente", disse.

Entidades representativas da indústria do vestuário estimam queda na demanda no inverno deste ano entre 20% e 25%; falta de frio é apontado como um dos fatores principais do recuo FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

> **"Este ano, esta segunda compra, próximo às festas regionais, não aconteceu. Ou pela desaceleração da economia ou pela falta de frio mesmo, o que mais impactou"**

ATIVIDADE INDUSTRIAL

Intenção de lançar produtos em MG fica acima da média

MARCO AURÉLIO NEVES

O Índice GS1 de Atividade Industrial em Minas Gerais teve alta de 1,1% em junho, frente a maio deste ano, na série livre de efeito sazonal. O indicador mede a intenção de lançamento de produtos por meio dos pedidos de códigos de barras pelas empresas. Na mesma base de comparação, o resultado ficou acima do índice nacional, apurado pela Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, que registrou queda de 4,9%.

O índice mineiro também ficou acima do apurado na região Sudeste na comparação mês a mês, que registrou queda ainda maior que a do País (-9,6%). Nas demais comparações, o Índice GS1 no Estado oscilou. No sexto mês do ano, na comparação com mesmo período do ano passado, houve queda de 6,4%. Entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses, há elevação de 21,6%.

A oscilação estadual acompanha o desempenho regional, com queda de 19,8% em relação ao mesmo intervalo de 2023 e alta de 16% nos últimos 12 meses. No Brasil, o índice GS1 também apresentou queda de 27% na comparação ano a ano e alta de 1,5% ao considerar o desempenho acumulado nos últimos 12 meses.

A CEO da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, Virginia Vaamonde, explica que a variação negativa observada no País em junho é justificada pela alta base de comparação do intenso lançamento de produtos intenso em junho de 2023. "A visão para os próximos meses é de que se tenha um crescimento no lançamento de produtos, considerando que o terceiro trimestre concentra os lançamentos para as vendas de fim de ano", disse. "A expectativa está voltada para as inovações de produtos que devem se intensificar no próximo período", completa Vaamonde.

Por segmentos - No desempenho acumulado dos 12 meses, os segmentos que puxaram a alta nacional foram bebidas e alimentos, com incrementos de 39,7% e 28,6%, respectivamente, seguidas por produtos diversos (6,4%). As únicas quedas nessa base de comparação foram nos segmentos vestuário e acessórios (-7,5%) e têxtil (-3%).

Na comparação ano a ano, somente o segmento de bebidas registrou alta, de 28,6%. Todos os outros apresentaram quedas, na indústria têxtil, com -42,9% e de vestuários e acessórios, com -27,5%.

Na análise mensal na série livre de efeito sazonal, quem puxou a intenção de lançamento de produtos no País foi a indústria de produtos diversos, com expressiva alta de 94,5%. A maior queda foi registrada na indústria de alimentos, com -17%.

Entre os segmentos que puxaram alta nacional está o de bebidas, com incremento de 39,7% no acumulado de 12 meses FOTO: DIVULGAÇÃO / ADOBESTOCK

IVECO DEVA

Juiz de Fora ganha sexta concessionária

LEONARDO MORAIS

A concessionária Iveco, especializada em caminhões, inaugurou a sexta unidade da marca Iveco Deva em Minas Gerais, desta vez na cidade Juiz de Fora, Zona da Mata. O novo ponto de atendimento surge para substituir uma antiga loja que funcionava desde 2004 na região, próxima ao quilômetro 782 da BR-040. A inauguração foi na última quinta-feira (4).

Com aporte de R$ 11 milhões, a concessionária pretende atender uma crescente demanda observada na região, especialmente em relação ao atendimento aos veículos extrapesados. A loja conta com uma área com 12,2 mil m², amplo pátio de 5.714 m² e equipe de 14 colaboradores.

O espaço possui infraestrutura e tecnologia para dar suporte aos condutores durante a venda e pós-venda. Entre os produtos e serviços destacados estão sistemas de gestão de frota e planos de manutenção com foco na promoção da rentabilidade para as missões do transporte.

Segundo o presidente da Iveco para a América Latina, Marcio Querichelli, a abertura da unidade em Juiz Fora é um marco para a ampliação da empresa no Brasil. Querichelli ressalta que a marca segue com o objetivo de se expandir e afirma que em breve também irá inaugurar outros pontos de atendimento em diversas partes do País.

Recentemente, pela quarta vez seguida, a empresa foi contemplada com o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, que destaca práticas voltadas para a melhoria da experiência do consumidor no Brasil. "Não paramos por aqui. Essa evolução deve ser constante", diz Querichelli.

Top of Mind do Transporte - Um dos veículos pesados fabricados pela empresa, o "S-Way", recebeu recentemente o prêmio Top of Mind do Transporte 2024 na categoria Lançamento. A premiação visa reconhecer produtos, serviços e as marcas mais lembradas pela comunidade do transporte.

Na categoria, os votantes escolheram o caminhão que eles consideravam mais impactante e inovador nos últimos tempos. Além do Top of Mind, o mesmo veículo também recebeu o prêmio iF Design Award 2024, que avalia o desenho externo e interno de veículos pelo mundo.

Vendas crescem 4,7% no 1º semestre em Minas

VEÍCULOS USADOS Preço mais acessível quando comparado com os novos e melhores condições de financiamento ajudaram no resultado

JULIANA SODRÉ

O setor de veículos seminovos e usados em Minas Gerais vive um momento positivo. Segundo o último relatório publicado pela Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), de janeiro a junho deste ano, foram comercializados mais de 925 mil automóveis no Estado, um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 884 mil veículos foram vendidos.

Só no mês de junho, foram 158,7 mil unidades comercializadas, uma elevação de4,9% em comparação com o mesmo período de 2023, e alta de 1,3% em relação ao mês de maio. A média por dia útil chegou a 7,9 mil carros, 9,5% a mais que o mês anterior.

Os motivos para esse desempenho, segundo o diretor executivo da Associação dos Revendedores de Veículos do Estado de Minas Gerais (Assovemg), Tedmárcio Mello, estão relacionados ao mercado mais aquecido de um modo geral, ao preço mais acessível dos veículos quando comparado com os novos e a melhores condições de financiamento.

"A taxa de desemprego caiu, a distância para o carro zero aumentou, e temos, hoje, facilidade no financiamento com taxas de juros mais baixas oferecidas pelos bancos", avaliou Mello.

O mercado de automóveis é responsável por 58,16% da fatia do mercado, seguido pelo de moto (25,9%) e depois pelos veículos comerciais leves (11,86%). Os veículos comerciais pesados e outros tomam conta do restante do mercado.

Em Belo Horizonte foram 42 mil automóveis vendidos, representando um aumento de 2,7%, em relação ao mesmo período do ano passado, que contabilizou 40,8 mil transações. No acumulado do ano, a alta chegou a 9,3%. Foram 258,7 mil carros nos seis primeiros meses de 2024 contra 236,7 mil no mesmo período de 2023. A média por dia útil também aumentou 2,2% em comparação ao mês anterior, com 2,1 mil carros comercializados.

Entre os modelos mais vendidos no mês de junho, o Gol da Volkswagem foi o que mais agradou os mineiros, com 9,5 mil unidades comercializadas, seguido pelo Fiat Uno (6,7 mil unidades vendidas) e pelo Fiat Palio (6,6 mil).

Em Belo Horizonte, o Gol também liderou com 1,79 mil unidades comercializadas, seguido pelo Palio, com 1,7 mil, e o Fiat Uno, com 1,48 mil veículos.

> **"A partir de agora as montadoras já lançam os modelos 2025. Então, há uma renovação que favorece os seminovos e usados"**
> Tedmárcio Mello

Tendência é de crescimento - De acordo com o diretor executivo da Assovemg, Tedmárcio Mello, historicamente, o segundo semestre é melhor em função dos lançamentos das montadoras. Dessa forma, ele espera uma continuidade de crescimento nos próximos meses, com aumento expressivo no fim do ano."A partir de agora as montadoras já lançam os modelos 2025. Então, há uma renovação que favorece os seminovos e usados", diz Mello.

Para manter o desempenho, Tedmárcio Mello comenta que as empresas procuram melhorar a avaliação do cliente na troca e fornecer laudos que garantem segurança FOTO: DIVULGAÇÃO / FENAUTO

Para manter o desempenho, o diretor comenta que as empresas procuram melhorar a avaliação do cliente na troca e fornecer laudos que garantem a segurança. "Normalmente, o consumidor procura o carro zero pela segurança. A gente, então, procura fornecer laudos atestando a procedência, originalidade da cronometragem do carro e ausência de problemas estruturais", diz.

Desempenho nacional é ainda maior - Em todos o País, durante o primeiro semestre de 2024, mais de 7 milhões de unidades foram vendidas (7,34 milhões), representando um crescimento de 7,2%, em comparação ao primeiro semestre de 2023. Só em junho, o aumento chegou a 7,3% em relação a maio, além de ser 10,2% superior ao mesmo mês do ano anterior.

No Brasil, a preferência é também pelo Gol da Volkswagem, sendo vendidos mais de 62 mil em junho, seguido pelo Fiat Uno (34,2 mil) e pelo Fiat Palio (33,2 mil).

Água de ETE em Betim será utilizada por indústria

SUSTENTABILIDADE Parceria entre a siderúrgica Metalsider e a Copasa estima uma economia equivalente à demanda de 14 mil pessoas

RODRIGO MOINHOS

A Companhia de Abastecimento de Minas Gerais (Copasa) e a Metalsider, siderúrgica instalada em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), assinaram um acordo para utilização de efluente tratado de água para reúso industrial.

Com o projeto pioneiro no Estado estima-se que a água economizada pode abastecer, anualmente, uma população superior a 14 mil pessoas.

A Metalsider irá arcar com a infraestrutura para o transporte do efluente tratado para que a água retorne para empresa, e a expectativa é que o investimento deverá girar em torno de R$ 4 milhões.

Por meio dessa parceria, a Copasa vai fornecer à siderúrgica o efluente tratado proveniente da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Betim Central, que será reaproveitado pela empresa em suas atividades produtivas. A expectativa é que, com a utilização do efluente tratado nas atividades da Metalsider, aproximadamente 788 mil m³/ano de água (volume correspondente a 315 piscinas olímpicas) deixarão de ser captadas pela empresa no rio Betim. O reaproveitamento desse efluente pela siderúrgica contribuirá para a proteção do meio ambiente.

De acordo com a gerente da Unidade de Serviço de Desenvolvimento Operacional, Qualidade e Energia da Copasa, Elenice Louback Barros, a remuneração começará após o término das obras. "A Metalsider vai captar o efluente tratado da Copasa para utilizar como água de reúso dentro da indústria. Então esse volume captado vai ser medido por metro cúbico e vai ser cobrado um valor menor no primeiro ano e, depois, o valor da tarifa cheia que foi calculado e acordado com eles. A expectativa é que em quatro, no máximo seis meses, essas obras estarão prontas", projetou a gerente.

Ainda de acordo com ela, a questão principal nessa parceria é a sustentabilidade. "O esgoto tratado retornaria para o rio Betim. Agora, a água será reutilizada, como água de reúso dentro da indústria. Ela vai voltar para o ciclo e, com isso, a empresa vai usar o efluente e deixar de captar água do rio. Então, diante desse cenário, teremos benefícios intangíveis e imensuráveis quanto à sustentabilidade", destacou Elenice Louback Barros.

Segundo o diretor-presidente da Metalsider, Bruno Melo Lima, a siderúrgica, instalada em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), precisa de uma quantidade expressiva de água para refrigeração dos fornos e funcionamento da termelétrica.

"A empresa é voltada para a produção de ferro-gusa, atendendo ao mercado interno e externo e, com essa parceria, traremos benefícios para o meio ambiente, com a utilização de água de reúso. Também teremos o benefício econômico, de redução de custos, ao adquirirmos a água da Copasa e com a qualidade do tratamento que a empresa faz", salientou Lima.

Para a engenheira sanitarista da Copasa, Frieda Keifer, o reúso de água é uma técnica fundamental atualmente, uma vez que promove o uso adequado e maior economia dos recursos hídricos. "Que este contrato sirva de fomento para aumentar a prática do reúso de água. Nossas ETEs possuem um grande potencial para o fornecimento de água para reúso industrial. Praticamos a sustentabilidade quando aumentamos a disponibilidade hídrica para o abastecimento público", considerou.

Iniciativas - De olho na economia de água potável, a Copasa também tem investido em outras iniciativas nessa linha. Atualmente, estão em andamento obras para utilização de água para reuso em seis ETEs da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com previsão de conclusão ainda neste semestre. Com as obras de ampliação dos sistemas de reuso, a Companhia pretende economizar, na Grande BH, quase 66 milhões de litros de água potável por ano.

Copasa fornecerá o efluente tratado proveniente da ETE Betim Central para a indústria siderúrgica FOTO: DIVULGAÇÃO / COPASA

CODEME ENGENHARIA S.A. - CNPJ Nº 16.521.601/0005-03

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

Balanço patrimonial em 31 de dez. (em milhares de reais)

Ativo	Controladora 31 dez. 2023	Controladora 31 dez. 2022 (Reapresentado) Nota d. 1	Controladora 1 jan. 2022 (Reapresentado) Nota d. 1	Consolidado 31 dez. 2023	Consolidado 31 dez. 2022 (Reapresentado) Nota d. 1	Consolidado 1 jan. 2022 (Reapresentado) Nota d. 1
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa (nota 6)	33.291	12.572	4.292	35.304	12.703	8.751
Contas a receber clientes (nota 7)	91.225	76.509	107.604	91.417	78.108	110.426
Estoques (nota 8)	41.440	50.517	45.849	46.189	53.761	53.242
Impostos a recuperar (nota 9)	2.591	7.471	10.258	5.110	11.248	13.843
Adiantamentos	3.716	3.777	2.574	3.716	3.777	2.574
Dividendos a receber (nota 12)	706	656	2.549	-	-	-
Demais contas a receber (nota 10)	4.738	4.260	3.877	4.738	4.262	3.899
	177.707	**155.762**	**177.003**	**186.474**	**163.859**	**192.735**
Ativos não circulantes mantidos para venda (nota 15)	3.479	3.479	14.116	3.479	3.479	14.116
Total do ativo circulante	**181.186**	**159.241**	**191.119**	**189.953**	**167.338**	**206.851**
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Demais contas a receber (nota 10)	-	4.500	13.503	-	4.500	13.503
Impostos a recuperar (nota 9)	-	-	6.395	-	-	9.580
Ativo mantidos para venda	-	-	-	56	-	-
Estoques (nota 8)	-	-	-	100	111	114
Depósitos judiciais (nota 11)	554	637	1.648	605	684	1.690
Tributos diferidos (nota 27)	33.962	34.617	30.132	34.060	34.714	30.402
	34.516	**39.754**	**51.678**	**34.821**	**40.009**	**55.289**
Investimentos (nota 12)	16.668	15.791	17.831	-	-	-
Intangível (nota 13)	441	539	494	470	568	546
Imobilizado (nota 14)	62.564	67.192	66.940	62.610	67.364	67.790
Ativos de direito de uso (nota 30)	2.879	6.334	9.789	2.879	6.334	9.789
	117.068	**129.610**	**146.732**	**100.780**	**114.275**	**133.414**
Total do ativo	**298.254**	**288.851**	**337.851**	**290.733**	**281.613**	**340.265**

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 31 dez. 2023	Controladora 31 dez. 2022 (Reapresentado) Nota d. 2	Controladora 1 jan. 2022 (Reapresentado) Nota d. 2	Consolidado 31 dez. 2023	Consolidado 31 dez. 2022 (Reapresentado) Nota d. 2	Consolidado 1 jan. 2022 (Reapresentado) Nota d. 2
Circulante						
Fornecedores (nota 16)	15.973	16.857	14.524	18.148	17.213	14.947
Empréstimos e financiamentos (nota 17)						
Empréstimos e financiamentos	5.422	10.293	13.838	6.310	11.403	13.838
Adiantam. contrato de câmbio	8.525	26.617	-	8.525	26.617	-
Passivos de arrendamento (nota 30)	3.419	3.550	2.725	3.419	3.550	2.725
Salário e obrigações sociais (nota 29)	12.056	7.360	6.671	12.121	7.424	7.818
Obrigações tributárias (nota 18)	12.478	7.439	17.085	12.666	8.126	19.181
Tributos parcelados (nota 18)	1.809	950	1.491	1.809	950	1.491
Adiantamentos de clientes (nota 19)	45.960	40.090	69.689	47.788	40.598	76.600
Partes relacionadas (nota 28)	7.774	3.965	22.847	7.774	3.965	22.847
Outros adiantamentos	-	-	20	-	-	20
Outras contas a pagar (nota 20)	933	188	1.106	933	188	1.106
Dividendos a pagar (nota 28)	1.670	-	10.353	1.670	-	10.353
	116.019	**117.309**	**160.349**	**121.163**	**120.034**	**170.926**
Não circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	-	537
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	3.053	8.580	23.914	3.053	8.580	23.914
Passivos de arrendamento (nota 30)	-	3.419	7.230	-	3.419	7.230
Salários e obrigações sociais	-	-	919	-	-	919
Tributos parcelados (nota 18)	155	748	1.710	155	748	1.710
Partes relacionadas (nota 28)	12.965	10.263	12.959	-	-	3.959
Provisão para contigências (nota 21)	768	3.054	1.747	1.068	3.354	2.047
Total do passivo não circulante	**16.941**	**26.064**	**48.479**	**4.276**	**16.101**	**40.316**
Patrimônio líquido						
Capital social	98.872	98.872	98.872	98.872	98.872	98.872
Reserva de lucros	64.393	44.485	20.162	64.393	44.485	20.162
Ajustes de avaliação patrimonial	2.029	2.121	9.989	2.029	2.121	9.989
	165.294	**145.478**	**129.023**	**165.294**	**145.478**	**129.023**
Total passivo e patrimônio líquido	**298.254**	**288.851**	**337.851**	**290.733**	**281.613**	**340.265**

Demonstração do resultado exerc. findos em 31 de dez. (em milhares de reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022 (Reapresentado)	Consolidado 2023	Consolidado 2022 (Reapresentado)
Receita líquida (nota 23)	335.645	247.502	342.351	257.820
Custo das vendas (nota 24)	(268.531)	(205.677)	(271.149)	(210.511)
Resultado bruto	**67.114**	**41.825**	**71.202**	**47.309**
Despesas com vendas (nota 24)	(6.412)	(4.246)	(6.412)	(4.759)
Despesas administrativas (nota 24)	(23.382)	(19.329)	(24.301)	(21.214)
Resultado de participações em investidas por equival. patrim. (nota 12)	2.567	2.768	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas (nota 25)	(3.570)	(3.685)	(3.505)	(3.514)
Resultado operacional	**36.317**	**17.333**	**36.984**	**17.822**
Despesas financeiras (nota 26)	(17.174)	(9.088)	(17.361)	(9.209)
Receitas financeiras (nota 26)	4.621	3.659	4.991	4.144
Resultado financeiro	**(12.553)**	**(5.429)**	**(12.370)**	**(5.065)**
Resultado antes do impost. de renda e contribuição social	23.764	11.904	24.614	12.757
Imposto de renda e contribuição social (nota 27)	5.808	4.552	4.958	3.699
Lucro líquido do exercício	**29.572**	**16.456**	**29.572**	**16.456**
Quant. de ações em milhares	16.805	16.805	16.805	16.805
Resultado por ação - R$	1,76	0,98	1,76	0,98

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dez. (em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora 2023	Controladora 2022 (Reapresentado)	Consolidado 2023	Consolidado 2022 (Reapresentado)
Lucro antes do IR	23.764	11.904	24.614	12.757
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (nota 24)	8.715	8.554	8.734	9.075
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível (nota 25)	-	483	107	483
Resultado na venda de ativo imobilizado (nota 25)	(7)	(988)	(67)	(1.098)
Resultado na venda de ativos mantidos para venda (nota 25	-	2.590	-	2.590
Impairment ativos para venda	-	(1.149)	-	(1.149)
Provisão para contingências (nota 25)	166	1.490	166	1.490
Juros provisionados (nota 17 e 28)	4.315	7.655	4.495	7.739
Variação Cambial	(702)	(70)	(702)	(70)
Resultados de participação invest. equivalência patrim. (nota 12)	(2.567)	(2.768)	-	-
	33.684	**27.701**	**37.347**	**31.817**
Variações nos ativos passivos				
Contas a receber de clientes	(14.716)	31.095	(13.309)	31.140
Estoques	9.077	(4.668)	7.583	(516)
Impostos a recuperar	4.880	9.182	6.138	13.671
Adiantamentos	61	(1.203)	61	(1.203)
Outros ativos	4.108	9.744	4.050	9.760
Fornecedores	(884)	2.333	935	2.907
Salários e obrigações sociais	2.510	(1.595)	2.511	(2.678)
Obrigações tributárias	5.039	(9.967)	4.795	(11.376)
Adiantamento de clientes	5.870	(29.619)	7.190	(36.022)
Outras contas a pagar	2.415	(851)	2.415	(1.531)
Caixa gerado nas operações	**52.044**	**32.152**	**59.716**	**35.969**
Pagamentos/Compensações (Litígio Zero)	6.463	-	6.463	-
IR e contribuição social pagos	-	-	(1.107)	(1.496)
Juros pagos empréstimos	(4.017)	(7.372)	(4.214)	(7.372)
Juros pagos arrendamentos	(563)	(902)	(563)	(902)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**53.927**	**23.878**	**60.295**	**26.199**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 12)	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível (nota 13 e 14)	(535)	(5.893)	(535)	(5.893)
Recebimento pela venda de imobilizado e ativos mantidos para venda	-	10.091	60	10.379
Recebimento de dividendos	1.639	6.700	-	-
Conta corrente com partes relacionadas	10.476	1.263	7.774	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**11.580**	**12.161**	**7.299**	**4.486**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Obtenção de mútuos com partes relacionadas				
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(3.959)	(22.745)	(3.959)	(22.745)
Pagamento de dividendos	(9.756)	(10.353)	(9.756)	(10.353)
Pagamento de arrendamentos	(3.550)	(2.986)	(3.550)	(2.986)
Obtenção de empréstimos	5.723	56.829	7.943	57.855
Pagamento de empréstimos	(33.246)	(48.504)	(35.671)	(48.504)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(44.788)**	**(27.759)**	**(44.993)**	**(26.733)**
Redução caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**20.719**	**8.280**	**22.601**	**3.952**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.572	4.292	12.703	8.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	33.291	12.572	35.304	12.703
	20.719	**8.280**	**22.601**	**3.952**

Demonstração do result. abrangente em 31 de dez. (em milhares de reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	29.572	16.456	29.572	16.456
Total do resultado abrangente do exercício	**29.572**	**16.456**	**29.572**	**16.456**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Res.incent.fiscais	Reserva de lucros: Lucros retidos	Ajustes de aval.patrim.	Prejuízos acumulados	Total
Em 1° de janeiro de 2022	**98.872**	**1.137**	**10.837**	**8.353**	**9.989**	-	**129.188**
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(166)	(166)
Saldo de abertura ajustado	98.872	1.137	10.837	8.353	9.989	(166)	129.022
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	16.456	16.456
Constituição de reservas	-	823	15.633	(166)	-	(16.290)	-
Realização do ajuste do custo atribuido	-	-	-	7.868	(7.868)	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	**98.872**	**1.960**	**26.470**	**16.055**	**2.121**	-	**145.478**
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	29.572	29.572
Constituição de reservas	-	1.479	21.414	5.009	-	(27.902)	-
Distribuição lucro retido	-	-	-	(8.086)	-	-	(8.086)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.670)	(1.670)
Realização do ajuste custo do atribuido	-	-	-	92	(92)	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	**98.872**	**3.439**	**47.884**	**13.070**	**2.029**	-	**165.294**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diretoria: Ademar de Carvalho Barbosa Filho e Marcelo Rezende de Carvalho Barbosa.
Contador: Osires Campos Costa Júnior - CRC MG-060498/O-0

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
URUCUIA - MG - CASA
FREITAS LEILOEIRO OFICIAL — bradesco
1º Leilão: 22/07/2024, a partir das 12h00. * 2º Leilão: 25/07/2024, a partir das 12h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Urucuia-MG.** Bairro Rutilante. Rua Alipia Golçalves Lisboa, 91 (Lt. 11 da qd. 56), esquina c/ Rua Vicente Vieira. **Casa**. Áreas totais: terr. 336,00m² e constr. 172,20m² (lançada no IPTU 142,41m²). Matr. 7.660 do RI da Comarca de Arinos/MG. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da atual denominação do logradouro, inclusive, da divergência da área construída, apuradas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 22/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: **R$ 3.480.474,55. 2º Leilão**: 25/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: **R$ 311.919,65** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA **DEFESA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REVOGAÇÃO

Fica Revogado o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90024/GAPLS/2024. Objeto: Contratação do serviço de manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos de radiologia médica com substituição de peças.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DO CERRADO MINEIRO LTDA – COOPERCERRADO
Avenida Integração Sérgio Eugênio da Silva, nº 2.802, sala 02, Bairro Bela Vista, Curvelo/MG - CEP: 35.790-000 - CNPJ:24.999.618/0001-75
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE

A COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DO CERRADO MINEIRO LTDA – COOPERCERRADO, na pessoa de sua presidente, a Sra. Norma Lúcia Maciel Vieira, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, vem convocar a todos os cooperados em dia com suas obrigações estatutárias para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, consoante o que dispõe os artigos 38 a 46 da Lei 5.764/71 e os artigos 21 a 34 do Estatuto Social, no dia 21 (vinte e um) de julho de 2024, a ser realizado na Fazenda Engenho D'Agua - BR 040, Distrito de São José da Lagoa em Curvelo/MG - CEP 35.790-000; sendo em primeira convocação, com presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados às 10:00 (dez) horas, em segunda convocação com a presença de 1/2 metade mais 1 (um) dos cooperados às 11:00 (onze) horas, e em terceira convocação com no mínimo de 10 (dez) cooperados presentes às 12:00 (doze) horas, para deliberarem os seguintes assuntos: ORDEM DO DIA: A- Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: 1 – Relatório da Gestão; 2 – Balanço Patrimonial; 3 – Apuração do resultado bruto; 4 – Apuração do resultado líquido; B - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, deduzindo-se no primeiro caso, as parcelas para as reservas obrigatórias; C - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal; D - Fixação do valor dos honorários devidos à Diretoria Executiva, bem como a cédula de presença a ser paga aos conselheiros administrativos e fiscais pelo comparecimento às reuniões; E - Rerratificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária – AGE de Eleição dos membros do Conselho de Administração da COOPERCERRADO realizada no dia 24 de junho 2022. F - Propostas de admissão de novos cooperados; G - Outros assuntos de interesse da Sociedade. A Assembleia Geral Extraordinária – AGE, será feita em local diverso de sua sede, por não comportar todos cooperados. Para efeito de quórum, o número de cooperados com direito a voto na presente data são de 30 (trinta) cooperados.

Curvelo/MG, 09 de julho de 2024.
Norma Lúcia Maciel Vieira
Presidente do Conselho de Administração da COOPERCERRADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO **Nº 129/2024**. Objeto: Aquisição de material elétrico (lâmpadas, cabos, refletores, disjuntores, etc.). Julgamento: **MENOR PREÇO**. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 09/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 22/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO **Nº 144/2024**. Objeto: Aquisição de insumos (luvas, gliconato, compressa, água oxigenada e lâminas de bisturi). Julgamento: **MENOR PREÇO**. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 09/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 22/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO **Nº 150/2024**. Objeto: Aquisição de papelaria e diversos (cola, caderno, pincel, tesoura, apontador, papel, etc.). Julgamento: **MENOR PREÇO**. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 10/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 22/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o **PREGÃO Nº 152/2024.** Objeto: Aquisição de materiais para manutenção dos prédios municipais (cabo, torneira, zarcão, tinta, mangueira, etc.). Julgamento: **MENOR PREÇO.** O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 10/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 22/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO **Nº 163/2024.** Objeto: Aquisição de armadilhas e caixas para transporte de animais. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 10/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 22/07/2024 às 8h30.

POLÍTICA

Minas fecha acordos com Israel

RELAÇÕES EXTERIORES Documentos assinados ontem abordam a área econômica e a luta contra o antissemitismo no Estado

O governo de Minas Gerais assinou, ontem, dois documentos em parceria com o Ministério das Relações Exteriores do Estado de Israel, para fortalecer a relação entre o Estado e o país do Oriente médio.

Um é o protocolo de intenções de cooperação mútua, e o outro é o que reconhece a definição internacional de antissemitismo, que busca combater este tipo de crime no estado.

A cerimônia de assinatura foi realizada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, e contou com a presença do governador Romeu Zema; do embaixador do estado de Israel no Brasil, Daniel Zonshine; do secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Aro; da secretária de Estado Adjunta de Desenvolvimento Econômico, Kathleen Garcia, entre outras autoridades.

Um dos documentos é o protocolo de intenções, com o Ministério das Relações Exteriores do Estado de Israel, que define o interesse de Minas Gerais e o Estado de Israel em promover atividades em conjunto, com perspectivas de cooperação entre as partes.

Essas atividades podem ser desenvolvidas em diversas áreas como agricultura, recursos hídricos, educação, segurança pública, ciência e tecnologia. O protocolo define a criação de grupos de trabalho compostos por autoridades e especialistas técnicos para desenvolver projetos de cooperação e colaboração nas áreas.

"Temos um grande potencial de comércio entre Minas e Israel e precisamos que explorar isso. Além do café que Minas envia para Israel, temos outros setores e serviços que também são importantes e podem ser relevantes nessa relação", ressaltou o embaixador do estado de Israel no Brasil, Daniel Zonshine.

Em 2023, o fluxo comercial entre Minas Gerais e Israel foi de US$ 50,6 milhões, com as exportações somando US$ 23,6 milhões e as importações US$ 27,09 milhões. O objetivo do acordo é abrir as portas para o país e ampliar o fluxo comercial.

"Quero ressaltar que esse fluxo comercial ainda é pouco. Temos muito o que fazer para aumentar, ainda mais, essa relação entre Israel e Minas Gerais. Estamos aqui de portas abertas, com o maior interesse. E a comunidade judaica sabe que nós temos aqui um governo com as portas abertas para recebê-los, para dialogar. Temos o maior respeito por essa nação, cujo povo talvez tenha sido um dos mais perseguidos em toda a história. Contem conosco", complementou o governador.

Combate ao antissemitismo - O governador assinou o documento com a definição internacional de antissemitismo, que determina que Minas Gerais adote o protocolo da Aliança Internacional de Memória do Holocausto (IHRA) de antissemitismo.

Por meio da definição, também fica acordado que Minas Gerais deve abordar e prevenir atividades relacionadas a preconceitos motivados por antissemitismo. Essa definição se fez necessária após as ameaças de ataques terroristas contra prédios da comunidade judaica no Brasil, no ano passado. A finalidade deste documento é educacional e de reconhecimento histórico. Não prevê despesas orçamentárias e não há regramentos específicos decorrentes da definição.

O conceito de antissemitismo se refere a manifestações verbais e físicas direcionadas a indivíduos judeus ou não judeus e/ou suas propriedades, a instituições da comunidade judaica e instalações religiosas judaicas. "Tivemos a infelicidade de termos no Brasil diversas declarações, inclusive de autoridades, com conotações antissemitas. E nós, mineiros, nos posicionamos totalmente contrários a isso. O ser humano deve ser respeitado em toda sua plenitude, independentemente de cor, raça, crença religiosa, ou de qualquer outra questão. Somos todos iguais", destacou o governador.

"Somos um governo que abomina discriminação, discurso de ódio ou qualquer outra atitude dessa natureza", afirmou Romeu Zema. **(Com informações da Agência Minas)**

> **"Temos um grande potencial de comércio entre Minas e Israel e precisamos que explorar isso. Além do café que Minas envia para Israel, temos outros setores e serviçosque também são importantes e podem ser relevantes"**
>
> Daniel Zonshine

Embaixador de Israel, Daniel Zonshine, se encontrou com o governador Zema no Palácio da Liberdade FOTO: CRISTIANO MACHADO / IMPRENSA MG

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

ITATIAIA ELETRO E MÓVEIS S.A.
CNPJ/MF Nº 25.331.521/0001-52 - NIRE Nº 3130004740-7
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Itatiaia Eletro e Móveis S.A. - CNPJ(MF): 25.331.521/0001-52 – Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária. Ficam os senhores acionistas da Itatiaia Eletro e Móveis S.A, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária por videoconferência, que se realizará no dia 19 de julho de 2024, às 14h00, para deliberarem sobre o seguinte assunto: (a) Autorização de constituição de garantia de cessão fiduciária de fundo de liquidez em aplicação financeira com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A; Link de acesso a reunião: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MmY0NGEyNTQtMmIyMS00Mzk4LWFkY2EtMTRmZjA2MTM2Y2Yx%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ac3b8125-4d9e-4214-b953-c266a05bb6c1%22%2c%22Oid%22%3a%228ec92917-8546-402b-a3ab-42f2d90312a8%22%7d
Victor Penna Costa – Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA
CONCORRÊNCIA 019/2023
A Prefeitura de Itaúna torna pública a Decisão Administrativa no processo licitatório nº 503/2023, na modalidade Concorrência nº 019/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de varrição manual de ruas, avenidas e demais logradouros públicos, inclusive com equipamentos e mão de obra, visando a complementação do sistema de limpeza urbana existente no município de Itaúna/MG. Inteiro teor no site **www.itauna.mg.gov.br.** Itaúna, 08 de julho de 2024 –Thiago Moreira Araújo Nogueira – Secretário Municipal de Regulação Urbana.

Agrícola Helena Ricci Produtora de Café Ltda.
CNPJ/ME nº 26.102.813/0001-86 – NIRE 31.211.035.748
Edital de Convocação para Reunião Ordinária de Sócios
Ficam convocados os sócios da **Agrícola Helena Ricci Produtora de Café Ltda.** ("Sociedade") a reunirem-se em Reunião Ordinária de Sócios, a ser realizada de forma remota, virtualmente, através do envio prévio de *link* para acesso aos sócios e/ou seus representantes, **às 09 horas do dia 09 de agosto de 2024**, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) Deliberar a respeito da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Aviso aos Sócios: Os sócios podem ser representados na Reunião ora convocada na forma do § 1º do artigo 1074 do Código Civil Brasileiro, qual seja, por outro sócio ou por advogado mediante outorga de instrumento específico, que deverá ser apresentado no ato da abertura da reunião. Disponibilização de documentos contábeis: Os administradores ressaltam que os documentos referidos no inciso I do art. 1.078 do Código Civil (a saber, balanço patrimonial e o de resultado econômico) encontram-se à disposição dos sócios, em observância ao § 1º do art. 1.078 do Código Civil. Monte Carmelo-MG, 04 de julho de 2024. **Marcos VInicius Martins Batista** – Administrador; **Darlene Pingnatti Ricci –** Sócia Administradora. (09, 10 e 11/07/2024)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG
Aviso de Abertura de Licitação
Pregão Eletrônico nº 2012015.063/2024. Objeto: Aquisição de materiais médico-hospitalares do tipo solução tampão e outros, para o abastecimento do almoxarifado do Hospital Governador Israel Pinheiro - HGIP/IPSEMG, sob a forma de entrega parcelada, pelo período de 12 (doze) meses. Data da sessão pública: 23/07/2024, às 09h00m (nove horas), horário de Brasília - DF, no sítio eletrônico **www.compras.mg.gov.br.** O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O edital poderá ser obtido nos sites **www.compras.mg.gov.br** ou **www.ipsemg.mg.gov.br.** Belo Horizonte, 08 de julho de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

COOPERAR – BH Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde Ltda.
Circular nº 001/2024 Belo Horizonte/MG, 08 de julho de 2024
COOPERAR – BH Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde Ltda.
CNPJ/MF 26.122.878/0001-93
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA - GERAL DIGITAL EXTRAORDINÁRIA
A Presidente da COOPERAR – BH Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados para participar da Assembleia Geral Digital Extraordinária, que realizar-se-á no dia 19 de julho de 2024, através de plataforma digital, cujo link será disponibilizado a todos os cooperados, às 08:00 horas, em primeira convocação, com 2/3 do número de cooperados; às 09:00 horas, em segunda convocação, com metade mais um dos cooperados e às 10:00 horas, em terceira e última convocação, com 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, para deliberar a seguinte pauta: **PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL DIGITAL EXTRAORDINÁRIA - 1.** Prestação de contas dos exercícios de 2021, 2022 e 2023 dos órgãos de administração, sendo: 1.1. Balanços Patrimoniais e Demonstração dos Resultados dos Exercícios; **2.** Destinação das sobras ou perdas apuradas nos exercícios de 2021, 2022 e 2023; **3.** Fixação da remuneração e/ou cédula de presença dos membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e da Junta Eleitoral; **4.** Eleição para: 1.1. Conselho de Administração – mandato 2024/2028; 1.2. Conselho Fiscal - mandato 2024/2025; 1.3. Nomeação da Junta Eleitoral 2024/2025. **5.** Mudança da taxa de fundo de descanso; **6.** Formalização de multa para faltas ou trocas de plantão sem aviso prévio de 48h que antecedem as atividades. **7.** Outros. O número atual de cooperados aptos a votar na Assembleia é de 890. Considerando o disposto na Lei nº 12.690/2012, o quórum mínimo para a instalação da Assembleia é de 50 cooperados ou 20% dos cooperados aptos, prevalecendo o menor número, portanto 50 cooperados. A Cooperativa é um compromisso de todos, compareça à Assembleia e contribua com sua participação.
Elizete Soares de Souza
Presidente do Conselho de Administração
COOPERAR - BH

CLUBE MINEIRO DE CAÇADORES
FUNDADO EM 26 DE FEVEREIRO DE 1931
CNPJ: 17.433.210/0001-76 Insc. Estadual: Isento
Rua Gama Neto, 1.120 – Tel. (31) 3642-3530
Bairro Barreiro do Amaral — CEP: 33015-620
E-mail: gerencia@cmcbh.com.br
Santa Luzia – MG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Clube Mineiro de Caçadores, usando da atribuição conferida pelo parágrafo único do art. 56 do Estatuto Social, CONVOCA os senhores SÓCIOS PROPRIETÁRIOS DO CLUBE MINEIRO DE CAÇADORES, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do art. 56, caput, do Estatuto Social, a ser realizada na sede social do Clube, à R. Gama Neto, 1.120, bairro Barreiro do Amaral, Santa Luzia – MG, no dia 20 de julho de 2024 às 09:00h, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios, ou às 09:30h (30 minutos depois), em segunda convocação, com qualquer número de presentes, cuja pauta será a RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 13 DE MARÇO DE 2023, que elegeu o Conselho Deliberativo para o biênio 2023/2024.
Santa Luzia, 8 de julho de 2024.
André Von Bentzeen Rodrigues
Presidente do CMC
André Von Bentzeen Rodrigues
Presidente do Clube Mineiro de Caçadores

SML SERVIÇOS MECANIZADOS E DE LOCAÇÃO LTDA
CNPJ 25.309.055/0001-09 - NIRE 31202862475
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS
Na qualidade de sócia da SML SERVIÇOS MECANIZADOS E DE LOCAÇÃO LTDA ("Sociedade"), em cumprimento às disposições legais, convoco todos os seus respectivos sócios quotistas para participarem da Reunião de Sócios a se realizar no dia 5 de junho de 2024, às 10:30 horas, na modalidade virtual, mediante link de acesso a ser disponibilizado, cuja Ordem do Dia é: Deliberar sobre: i. a alteração do Quadro Societário da Sociedade, mediante cessão da totalidade das quotas da sócia Thais França Leite; ii. o falecimento do antigo sócio administrador da Sociedade, Hudson França Leite; iii. a eleição de novo(a) administrador(a) da Sociedade; e iv. a reformulação do Contrato Social da Sociedade e promover a consolidação da nova redação. Observações Relevantes: Os sócios deverão portar documento de identidade com foto. Conforme prevê o Art. 1.074, §1º do Código Civil, o sócio poderá se fazer representar por outro sócio ou por um advogado, desde que com devida outorga de poderes. A participação e votação dos sócios ocorrerá exclusivamente mediante atuação remota, devendo cada sócio, interessado a participar da referida Reunião, solicitar no e-mail larissavieira@nankranemourao.com.br o link de acesso. Enviaremos no dia da Reunião de Sócios o material explicativo para acessar o sistema e contabilizar seu voto em cada uma das pautas. Ressalte-se, ademais, que a Reunião será gravada na sua integralidade. Atenciosamente, **Thais França Leite.**

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Irmãos Associados da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, convocados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se de forma híbrida, no dia 11 de julho de 2024 (quinta-feira), no Auditório do Espaço do Conhecimento da Santa Casa, localizado na Rua Álvares Maciel nº 611 – bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte, Minas Gerais, às 18h00, em primeira Convocação, com a presença de 1/3 (um terço) de seus Associados e, não havendo número legal, haverá segunda Convocação, às 18h30m, com a presença de 1/5 (um quinto) de seus Associados, para deliberação da seguinte pauta: a) Informes; b) Apresentação das ações no ano de 2023, da Diretoria de Educação e Relações Institucionais e Diretoria Financeira e Gestão Corporativa; c) Aprovação das alterações do Estatuto; d) Posse dos novos irmãos associados; e) Outros assuntos de interesse da Instituição..
Belo Horizonte, 05 de julho de 2024.
Roberto Otto Augusto de Lima
Provedor

Monteverde Investimentos Assessores de Investimento Ltda.
CNPJ/ME nº 17.303.099/0001-01
Edital de Convocação
Ficam convocados os sócios a se reunirem na sede da Sociedade, em 18 /07/ 2024, às 17h00, em 1ª convocação, e em 18/07/2024, às 17h30, em 2ª convocação, a fim de deliberarem, especialmente, sobre: **(a)** proposta de exclusão por justa causa do sócio **Caio Augusto Cazuza Veronesi**, nos termos do Artigo 1.085 do Código Civil e da Cláusula 17ª, § 1º do Contrato Social. A proposta de exclusão por justa causa de referido sócio tem por base (i) o descumprimento da Obrigação de Não Solicitação(conforme termo definido na Cláusula 7.2 do Acordo de Sócios); e (ii) a prática de ato torpe, fraude, improbidade, conduta antiética e de ato que coloque em risco a reputação e/ou o desenvolvimento das atividades da Sociedade; e **(b)** alteração do Contrato Social da Sociedade para refletir as alterações necessárias em decorrência de eventual aprovação da matéria objeto do item (a) desta ordem do dia. Todos os documentos pertinentes que embasam a proposta de exclusão encontram-se disponíveis na sede da Sociedade. A presente convocação e a notificação extrajudicial encaminhada ao endereço do referido sócio em 02/07/2024 são realizadas de modo a dar ciência, em tempo hábil, para permitir o seu comparecimento e o exercício do seu direito de defesa. A Administração. (09, 10 e 11/07/2024)

ILUMINA PATOS - SPE S/A
CNPJ nº 46.697.638/0001-24 - NIRE 3130014736
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2022 E 31/12/2023 - EM REAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

	2022	2023
ATIVO	**12.215.129**	**24.340.032**
CIRCULANTE	**61.086**	**2.557.012**
Disponibilidades Imediatas	4.945	918.404
Faturas de Serviços a Receber	-	2.578
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	19.411	168.728
Tributos a Recuperar	170	100.534
Despesas Antecipadas	36.560	130.017
Estoques	-	1.236.751
NÃO CIRCULANTE	**12.154.043**	**21.783.020**
CRÉDITOS DE LONGO PRAZO	**12.108.631**	**21.740.871**
C/C Partes Relacionadas	8.415.100	6.153.470
Ativo Financeiro	3.693.531	15.587.401
PERMANENTE	**45.412**	**42.149**
IMOBILIZADO TANGÍVEL	**45.412**	**42.149**
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	1.928	37.984
Móveis, Utensílios e Instalações	10.120	10.120
Equipamentos de Informática	34.405	
(-) Depreciações Acumuladas	(1.041)	(5.955)
PASSIVO	**12.215.129**	**24.340.032**
CIRCULANTE	**179.951**	**4.010.694**
Fornecedores	119.908	2.442.108
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	32.142	145.672
Obrigações Fiscais e Tributárias	27.901	15.373
Empréstimos e Financiamentos	-	1.188.675
Outras Contas a Pagar	-	218.866
NÃO CIRCULANTE	**3.167.899**	**11.447.438**
Empréstimos e Financiamentos	3.167.899	11.447.438
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.867.279**	**8.881.900**
Capital Social	9.350.000	9.350.000
(-)Prejuízos Acumulados	(482.721)	(482.721)
Retenção de Lucros	-	14.621

DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

	2022	2023
RESULTADO OPERACIONAL	**(478.294)**	**376.457**
(+) Depreciações	1.041	4.914
(+) Despesas financeiras líquidas	4.427	357.219
EBITDA FINAL	**(472.826)**	**738.590**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reservas de Cap/Lucros	Retenção de Lucros
SALDOS EM 15/02/2022	**10.000**		
Aumento de capital	9.340.000		
(-) Prejuízo do exercício			(482.721)
SALDOS EM 31/12/2022	**9.350.000**		**(482.721)**
Lucros do exercício			14.621
SADOS EM 31/12/2023	**9.350.000**		**(468.100)**

FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO

	2022	2023
1. DA ATIVIDADE OPERACIONAL	**-**	**19.535**
Lucros do Exercício	-	14.621
Depreciações	-	4.914
2. VARIAÇÃO DE ATIVOS MONETÁRIOS	**-**	**(11.214.707)**
Clientes	-	(2.578)
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	-	(149.317)
Tributos a Recuperar	-	(100.364)
Despesas Antecipadas	-	(93.457)
Outros Créditos Realizáveis	-	2.261.630
Estoques	-	(1.236.751)
Ativo Financeiro	-	(11.893.870)
3. VARIAÇÃO DE PASSIVOS MONETÁRIOS	**-**	**2.642.068**
Fornecedores	-	2.322.200
Obrigações Sociais e Fiscais	-	101.002
Outras Contas a Pagar	-	218.866
4. GERAÇÃO CAIXA OPERACIONAL (1+2+3)	**-**	**(8.553.104)**
5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
Variação no Exercício	-	9.468.214
6. PERMANENTE		
Variação Liquida no Imobilizado	-	(1.651)
7. CAIXA GERADO NO EXERCÍCIO	**-**	**913.459**
SALDO INICIAL DE CAIXA	**-**	4.945
SALDO FINAL DE CAIXA	**-**	918.404
VARIAÇÃO NO EXERCÍCIO	**-**	**913.459**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO EXERCICIO

	2022	2023
RECEITA BRUTA DE VENDAS	**-**	**2.482.119**
(-) Impostos Sobre Vendas e Serviços	-	(279.238)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**-**	**2.202.881**
Custos dos Serviços Vendidos	(122.255)	(273.616)
LUCRO BRUTO	**(123.255)**	**1.929.265**
DESPESAS/RECEITAS (OPERACIONAIS)		
Despesas com Pessoal	(45.701)	(100.797)
Depesas Administrativas	(224.901)	(462.027)
Despesas com Terceiros	(83.393)	(285.070)
Despesas de Depreciação	(1.041)	(4.914)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	**(478.294)**	**376.457**
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	**(4.427)**	**(357.219)**
Despesas Financeiras	(4.440)	(357.222)
Receitas Financeiras	13	3
PROVISÃO DE CS E IR	**-**	**(4.617)**
Contribuição Social	-	(1731)
Imposto de Renda	-	(2.886)
LUCRO OU (-) PREJUÍZO FINAL	**(482.721)**	**14.621**

BERNARDO QUEIROZ NUNES ALVES - Diretor Administrativo
CPF/MF 056.093.969-80

SEBASTIÃO NUNES BORGES - Contador
CRC/DF 004579/O-5 | CPF/MF 239.968.626-87

AGRONEGÓCIO

Concurso Regional do Queijo Minas Artesanal do Campo das Vertentes conta com dez produtores da região inscritos e será realizado amanhã, quarta-feira (10) FOTO: DIVULGAÇÃO / EMATER MG

Tiradentes vai sediar segundo concurso regional

QUEIJO ARTESANAL Evento, que é organizado pela Emater-MG, classifica os cinco melhores para etapa estadual a ser realizada em agosto

Incentivar os produtores e promover a divulgação de queijos artesanais. Estas são as propostas do Concurso Regional do Queijo Minas Artesanal do Campo das Vertentes, que terá sua segunda edição amanhã, quarta-feira (10), na cidade de Tiradentes. O evento, que é organizado pela Emater-MG, conta com dez produtores de queijo inscritos.

A Emater-MG, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac), a Prefeitura de Tiradentes e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) organizam a disputa. O evento tem a finalidade de estimular a produção de qualidade do Queijo Minas Artesanal do Campo das Vertentes, além de incentivar a legalização dos estabelecimentos produtores.

O concurso será realizado no Senac Tiradentes, com início às 9 horas, e contará com um corpo de jurados formado por representantes da Epamig, Instituto Federal, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Emater-MG. A avaliação dos queijos será baseada em critérios como: apresentação, cor, textura, consistência e odor. Os cinco vencedores garantem a classificação para o Concurso Estadual de Queijos Artesanais, que será realizado em agosto de 2024.

"O concurso é uma forma de valorizar o produtor de queijo do Campo das Vertentes e demonstrar a qualidade dos produtos feitos aqui", disse o gerente regional da Emater-MG de São João del-Rei, Odair José Gerônimo. **(Emater-MG)**

> **"O concurso regional de QMA é uma forma de valorizar os produtores de queijo e demonstrar a qualidade dos produtos que são feitos aqui na região"**
>
> Odair José Gerônimo

Serviço

Concurso Regional do Queijo Minas Artesanal do Campo das Vertentes
Data: 10/7/2024 (quarta-feira)
Horário: 9h
Local: Senac Tiradentes – rua São Francisco de Paula, 164, bairro Cascalho

EXPORTAÇÕES DO BRASIL

Carne de frango tem cenário positivo

São Paulo - A média das exportações brasileiras de carne de frango nos primeiros seis meses do ano indica um cenário positivo para o restante de 2024, disse a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) ontem, citando a concorrência mais fraca com a oferta dos EUA e a forte demanda contínua dos tradicionais importadores do Oriente Médio.

As exportações brasileiras de frango atingiram uma média de 431.400 toneladas por mês até junho, 0,8% acima da média mensal registrada em todo o ano de 2023, que foi de 428.200 toneladas, de acordo com dados da ABPA.

A relativa ausência de exportadores de frango dos EUA no mercado e as vendas constantes para países como os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita são bons sinais para o Brasil, o maior exportador de frango do mundo, segundo a ABPA. O fato de o país historicamente exportar mais no segundo semestre do ano também é uma vantagem.

"Com o mercado interno mais atrativo, reduz as exportações, o que é uma tendência para os próximos meses e anos", disse o diretor de Mercados da ABPA, Luis Rua, em declaração à Reuters. Ele explicou que, para as empresas brasileiras, isso significa mais volumes de exportação destinados a países da América Latina, incluindo México e Chile, permitindo que o Brasil se reposicione em mercados estratégicos para produtos como pernas e peito de frango.

Em volume, as exportações brasileiras de frango foram as melhores da história entre abril e junho, segundo a ABPA.

No entanto, em termos de preço, o cenário não é tão animador, já que as vendas agregadas de exportação de frango do Brasil atingiram US$ 4,636 bilhões no primeiro semestre, 10,3% abaixo dos US$ 5,168 bilhões de dólares do mesmo período de 2023, de acordo com dados da ABPA.

As vendas para a China, o principal destino, também ficaram abaixo do nível do ano passado em junho, caindo 29%, disse a ABPA. **(Reuters)**

ABPA divulgou ontem cenário sobre carne de frango e citou concorrência mais fraca dos EUA e forte demanda do Oriente Médio FOTO: DIVULGAÇÃO / EMBRAPA

CURTAS

Programa ATeG

Os produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Agroindústria, do Sistema Faemg Senar, brilharam na 4ª edição da ExpoQueijo Brasil 2024. O levantamento foi divulgado ontem pela Faemg. Dos 65 troféus conquistados por Minas, 24 foram de produtores rurais acompanhados pelo programa de diversas regiões do Estado, sendo eles, sete de ouro, nove de prata e oito de bronze. Neste ano, mais de 1.100 produtos de 14 países competiram em várias categorias em Araxá, no Alto Paranaíba. Na regional em Varginha, por exemplo, a cidade de Itamonte, que sempre tem produtores destacando-se na fabricação de derivados do leite, foi o grande destaque. No festival, oito produtores da cidade foram premiados, sendo um ouro, três pratas e quatro bronzes. O produtor que conquistou o troféu de ouro foi Thiago Silva Pinto Barbosa, da Queijaria Kadasha, com o queijo Chevrotin, na categoria leite de cabra de coagulação lática ou ácida sem tratamento.

53ª Expoagro GV

Vai até o dia 14 de julho a 53ª edição da Exposição Agropecuária de Governador Valadares (Expoagro GV), na região Rio Doce, no Parque de Exposições José Tavares Pereira. O evento é considerado um dos mais importantes do interior de Minas e reúne o melhor do agronegócio regional, além de promover a integração do setor e fomentar o desenvolvimento da economia local. Na programação, exposição de bovinos, caprinos, ovinos, equinos e aves; leilões de gado de corte e leite; concurso de leite e raças; palestras e workshops, além de shows com artistas da região. A exposição é promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Governador Valadares.

FOTO: DIVULGAÇÃO / ARTHUR VIERA

MRV

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907
Companhia Aberta

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL. Aos 28 dias do mês de junho de 2024, às 10:00 horas, na sede social da **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia"), localizada na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 1º andar, Estoril, CEP 30.455-610, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. **2. MESA.** Os trabalhos foram presididos pela **Sra. Vanessa Fiche Rivetti** e secretariados pelo Sr. **Vilson José de Cássio Júnior. 3. CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES. Assembleia Geral Extraordinária (AGE 2ª convocação) ("AGE 2ª Convocação"):** Em conformidade com o artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), o edital de primeira convocação referente às matérias 1 e 2 da AGE 2ª Convocação foi publicado no Jornal Diário do Comércio, nos exemplares dos dias 26, 27 e 28 de março de 2024, nas páginas 12, 8 e 19, respectivamente, bem como na versão digital do referido jornal nestas mesmas datas. O edital de segunda convocação referente às matérias 1 e 2 da AGE 2ª Convocação foi publicado no Jornal Diário do Comércio, nos exemplares dos dias 29 e 30 de maio e 04 de junho de 2024, nas páginas 4, 5 e 12, respectivamente, bem como na versão digital do referido jornal nestas mesmas datas. **Assembleia Geral Extraordinária (AGE 1ª convocação) ("AGE 1ª Convocação"):** Em conformidade com o artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações, O edital de primeira convocação referente as matérias 1, 2 e 3 da AGE 1ª Convocação foi publicado no Jornal Diário do Comércio, nos exemplares dos dias 29 e 30 de maio e 04 de junho de 2024, nas páginas 4, 5 e 12, respectivamente, bem como na versão digital do referido jornal nestas mesmas datas. O Manual para Participação e a Proposta da Administração para as Assembleia Gerais Extraordinária ("Assembleias") e demais documentos e informações relativos à ordem do dia foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nas páginas eletrônicas da Companhia (https://ri.mrv.com.br/), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br), em cumprimento ao disposto no artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e Resolução nº 81 da CVM, de 29 de março de 2022, conforme alterada. **4. PRESENÇA E QUÓRUM.** Nos termos dos artigos 125 e 135 da Lei das Sociedades por Ações, participaram acionistas representando **51,82%** do capital social com direito a voto da Companhia, constatando-se a existência de quórum para instalação da Assembleia Extraordinária quanto as matérias dos itens 1 e 2 da AGE 2ª Convocação e item 1 da AGE 1ª Convocação; e a inexistência de quórum para instalação da Assembleia Extraordinária quanto às matérias 2 e 3 da AGE 1ª Convocação, motivo pelo qual, oportunamente, a Companhia publicará o Edital de 2ª Convocação da AGE 1ª Convocação. **5. ORDEM DO DIA. Em AGE 2ª Convocação: 1. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir os aumentos de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas nos dias 13 de julho de 2023 e 09 de janeiro de 2024 e ratificação do atual capital social da Companhia; e **2. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação do item acima. **Em AGE 1ª Convocação: 1. Deliberar** sobre a eleição de candidato indicado para compor o Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025, ajustando de 7 para o 8 o número de membros para compor o referido órgão. A ata será lavrada na forma sumária prevista no artigo 130, parágrafo 1º da Lei das Sociedades por Ações. Na conformidade da **ORDEM DO DIA** da AGE 2ª Convocação, as seguintes deliberações foram tomadas: **1. Aprovar,** integralmente e sem reservas, por unanimidade, com **100,00%** de votos favoráveis, **0,00%** de abstenções, a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir os aumentos de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas nos dias 13 de julho de 2023 e 09 de janeiro de 2024 e ratificação do atual capital social da Companhia de **R$ 4.975.168.222,75** (quatro bilhões, novecentos e setenta e cinco milhões, cento e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e dois reais e setenta e cinco centavos) para **R$ 5.980.308.809,35** (cinco bilhões, novecentos e oitenta milhões, trezentos e oito mil, oitocentos e nove reais e trinta e cinco centavos), um aumento, portanto, de R$ **1.005.140.586,60** (um bilhão e cinco milhões, cento e quarenta mil, quinhentos e oitenta e seis reais e sessenta centavos), mediante a emissão de **79.043.114** (setenta e nove milhões, quarenta e três mil, cento e quatorze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, passando o referido artigo a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 5º** O capital social da Companhia, totalmente subscrito, integralizado, é de R$ 5.980.308.809,35 (cinco bilhões, novecentos e oitenta milhões, trezentos e oito mil, oitocentos e nove reais e trinta e cinco centavos), representado por 562.826.671 (quinhentas e sessenta e duas milhões, oitocentas e vinte e seis mil, seiscentas e setenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal."* **2. Aprovar**, integralmente e sem reservas, por unanimidade, com **100,00%** de votos favoráveis e **00,00%** de abstenções, a consolidação do Estatuto Social da Companhia em razão das deliberações dos itens acima, conforme Anexo I da presente ata que, autenticado pela mesa, será arquivado na Companhia; Na conformidade da **ORDEM DO DIA** da **AGE 1ª Convocação**, as seguintes deliberações foram tomadas: **1. Aprovar** integralmente e sem reservas, por maioria, com **99,92%** de votos favoráveis, **0,08%** de votos desfavoráveis e **0,00%** de abstenções, a eleição do Sr. **Nicola Calicchio Neto**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade 59.636.304-7, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 527.496.576-87, com endereço profissional na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 1º andar, Bairro Estoril, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP: 30.455-610, para compor o Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social da Companhia, com mandato de 02 (dois) anos, prorrogáveis até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2025 ajustando de 7 para o 8 o número de membros para compor o referido órgão. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, sendo os termos desta ata deliberados e aprovados pela unanimidade dos acionistas presentes, que a subscrevem, registradas as abstenções que ficam arquivadas na Companhia. Belo Horizonte, 28 de junho de 2024. Mesa: Presidente: **Vanessa Fiche Rivetti**. Secretário: **Vilson José de Cássio Júnior.** Acionistas Presentes: **Raphael Rocha Lafetá; Challenger FIA, Costellis International Limited, Junia Maria de Sousa Lima Galvao, Leonardo Guimaraes Correa, Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez, Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza Maia, Rafael Nazareth Teixeira De Souza, Ricardo Paixao Pinto Rodrigues, Rubens Menin Teixeira De Souza, Lucas Cabaleiro Fernandez e Maio Participações Ltda.** representados por Guilherme Silva Freitas; **IT NOW IBOVESPA FUNDO DE INDICE; IT NOW IGCT FUNDO DE INDICE; IT NOW ISE FUNDO DE INDICE; IT NOW PIBB IBRX-50 FUNDO DE INDICE; IT NOW SMALL CAPS FUNDO DE INDICE; ITAU CAIXA ACOES - FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES - FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU IBOVESPA ATIVO MASTER FIA; ITAU INDEX ACOES IBRX - FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU SMALL CAP MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; ITAU EXCELENCIA SOCIAL ACOES FI; ITAU IBRX ATIVO MASTER FIA; ITAU INDEX ACOES IBOVESPA - FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU PREVIDENCIA IBRX FIA; ITAU QUANTAMENTAL GEMS MASTER AÇOES FI; ITAU SIRIUS FIA; ITAÚ SNIPER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; WM SMALL CAP FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; ITAU MASTER HUNTER L O FIF EM AÇOES - RESP LIMITADA.** representados por Ricardo José Martins Gimenez; **Simone Abdala Torres.** **Acionistas que votaram por meio do boletim de voto à distância:** AC PREV EQUITIES FIA; GROU ABSOLUTO 30 MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; ACE CAPITAL ABSOLUTO PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕE; ACE CAPITAL ACTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO E; ACE CAPITAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; ACE CAPITAL W MASTER FI MM; GROU ABSOLUTO MASTER FIM; GROU VALOR MASTER FIA; NAVI A PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MASTER; NAVI LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; NAVI CRUISE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NAVI FENDER MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NAVI INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; ITAU NAVI LONG SHORT PREVIDENCIA FIM; NAVI LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; BAHIA AM FAMILIA PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - Certifico o registro sob o nº 11818506 em 05/07/2024 da Empresa MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A., Nire 31300023907 e protocolo 244030570 - 01/07/2024. Efeitos do registro: 28/06/2024. Autenticação: 5FAE3E686CB4DC9617A0AEE788B78985C9B3F49. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 24/403.057-0 e o código de segurança LFLH Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 08/07/2024 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

Crescimento da Índia pode impactar positivamente o Brasil

MERCADO INTERNACIONAL Demanda por alimentos, energia e infraestrutura do país asiático deve representar oportunidades de negócios

MICHELLE VALVERDE

O crescimento econômico contínuo da Índia e o aumento rápido da renda *per capita* do país vão impulsionar a demanda por alimentos, energia e infraestrutura. Nesse contexto, o mercado indiano pode ser promissor para o Brasil, que se destaca na produção mundial de alimentos e possui uma pauta exportadora diversificada capaz de atender as diversas demandas.

Conforme o economista, diplomata, cientista social e professor associado da Fundação Dom Cabral (FDC), Marcos Troyjo, há uma excelente oportunidade para o Brasil ampliar as negociações com a Índia e os países se tornarem grandes parceiros comerciais. Vale ressaltar que a índia também é desenvolvedora de tecnologias e inovações interessantes para o Brasil.

O assunto foi abordado na série *FDC* Global Connections, iniciativa da área de Relações Internacionais e Estratégia Global da fundação. Com o tema "As Complexidades da Globalização Contemporânea", o economista Marcos Troyjo falou sobre a oportunidade promissora do Brasil para ampliar as negociações com a Índia, que tende a ser, em pouco tempo, a terceira maior economia do mundo.

Esta edição da *FDC* Global Connections foi um evento prévio ao curso "Líderes de Negócios: Explorando Oportunidades na Índia", idealizado pela Câmara de Comércio Índia Brasil (CCIB) em parceria com a Fundação Dom Cabral. O curso, que será realizado entre os dias 5 e 9 de agosto, no Campus da FDC, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), tem carga horária de 40 horas.

Desglobalização - Durante o evento, Marcos Troyjo explicou que a globalização funciona como um organismo, que muda e evolui ao longo do tempo. Há 30 anos, o mundo vivia uma globalização profunda, mas, agora, estamos vivemos o risco da desglobalização.

"É curioso, ao falarmos de Brasil e Índia neste período cronologicamente de globalização profunda - que vai da queda do muro de Berlim, em 1989, até o colapso do banco americano Lehman Brothers, em 2008, estes países aproveitaram pouco este período se comparado com outros atores dos chamados mercados emergentes. A ascensão da economia do Brasil e da Índia não foi tão impressionante como a China, a Coreia do Sul, Cingapura e Chile, por exemplo".

Ainda conforme Troyjo, de 2008 para cá, o mundo ficou diferente e ganhou traços de fragmentação mais pronunciados. Então, se tem um fenômeno curioso, que segundo Troyjo, quebra a inércia de pouca evolução do Brasil e, principalmente, da Índia.

"O conjunto de reformas extraordinárias que vem sendo levado a cabo durante a gestão do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, há quase uma década, fez com que o crescimento da economia da Índia atingisse taxas estonteantes, com a Índia dobrando a renda *per capita* em 10 anos. Assim, a Índia é, hoje, a quinta maior economia do mundo. A projeção é que na próxima década, ela seja a terceira ou quarta maior do mundo", observou.

> **"Brasil e Índia se conhecem pouquíssimo. Então, para que se tornem grandes parceiros, em primeiro lugar, há o desafio do conhecimento mútuo"**
>
> Marcos Troyjo

Durante a série FDC Global Connections, professor da FDC destaca que o Brasil pode ampliar as negociações com a Índia, que vem apresentando crescimento robusto FOTO: REPRODUÇÃO / PROGRAMA FDC

País poderá diversificar exportações

O crescimento da Índia, aliado a outros fatores, está favorecendo a criação de novas rotas. Há, por exemplo, uma série de dificuldades, como os conflitos geopolíticos na Europa, conflito entre Israel e Hamas, com reverberação em outros países como no Irã e Líbano. Tem ainda a guerra fria ou paz quente entre Estados Unidos e China.

"Assim, muitos dizem que a globalização está em recessão. Acho que existe uma nova globalização em curso. Me parece que a Índia, sem dúvida alguma, será uma das protagonistas dessa nova fase da globalização", explicou o economista, diplomata, cientista social e professor associado da Fundação Dom Cabral (FDC), Marcos Troyjo.

Ainda conforme ele, em países com grande contingente populacional em que se tem um crescimento econômico anual com taxas elevadas, a partir de uma base de renda *per capita* baixa, como no caso da Índia, há uma evolução rápida da renda e o primeiro impacto é no aumento da demanda por alimentos, energia e infraestrutura.

"Com a economia da Índia crescendo cerca de 7% no ano, a tendência é que a renda *per capita* dobre em 10 anos. É um crescimento vertiginoso, em um curto período de tempo e sobre uma base de renda *per capita* muito baixa. Então, essa renda incremental faz com que as pessoas comam mais e comam melhor. Além disso, elas consomem mais energia e infraestrutura demandando, assim, mais minério de ferro e uma série de outras commodities utilizadas para construção de estruturas físicas", observou.

É preciso conhecimento mútuo - O crescimento robusto da Índia, segundo Troyjo, pode ser muito promissor para o Brasil. "Para o Brasil isso é uma espetacular oportunidade de diversificar as exportações. Seja do ponto de vista da geografia do destino, seja do ponto de vista da diversidade da pauta exportadora. Há uma série de bens alimentícios que chegaram à uma categoria de competitividade internacional impressionante que pode ter, na Índia, um mercado seguro. Acredito que essa seja uma área de expansão dos negócios entre Brasil e Índia", destacou.

Para que isso aconteça, há ainda uma série de entraves que precisam ser superados. "Assim como as pessoas são diferentes e é preciso conhecer mais, os mercados são conjuntos de pessoas e de comportamentos que levam em consideração a qualidade de informação sobre os potenciais parceiros. Brasil e Índia se conhecem pouquíssimo. Então, para que se tornem grandes parceiros, em primeiro lugar, há o desafio do conhecimento mútuo", ressaltou.

Existe ainda o desafio das barreiras ao comércio, já que a Índia é muito protecionista na produção de alimentos e bens agrícolas. **(MV)**

ESPIRITUALIDADE NOS NEGÓCIOS

LAYDYANE FERREIRA

Diretora-executiva do Instituto Gaki, organização especializada em consultoria e treinamentos com foco em Educação Corporativa, Serviços de Gestão, RH e Projetos de Impacto ESG. É também podcaster do Propósito na Prática, palestrante, trainer, professora e consultora organizacional.

A evolução da Inteligência Espiritual

Fazendo pesquisas para medir a inteligência espiritual em indivíduos deparei-me com o modelo SQ 21 TM de Cindy Wigglesworth e percebi que o tema está ganhando proporções relevantes para o mundo dos negócios.

Segundo a palestra da autora no TED Talks, a inspiração para desenvolver a metodologia foi centrada no em perguntas como:

- "Para ser uma boa pessoa, por onde começo"?
- "Como ser tão amorosa quanto Jesus"?
- "Ou tão pacífica e não violenta como Gandhi"?
- "Tornar-me mais equilibrada, mesmo nos momentos difíceis, como Dalai Lama"?
- "Ter uma vida e fé como Nelson Mandela"

E você deve estar me perguntando se isso não é utopia mediante a distância entre a realidade que vivemos e ter comportamentos que remetem à essa consciência. Mas eu te digo que não, não estamos distantes, pois o mercado já está impulsionando o tema baseado em líderes iluminados. Veja o evento sobre Felicidade Interna Bruta liderado pelo Valor Econômico(https://www.youtube.com/watch?v=uDDkl51Nm4I).

Mas o movimento silencioso que percebo é que as empresas e os profissionais de desenvolvimento humano estão percebendo sobre as questões de liderança com foco na inteligência espiritual. Enquantos muitos idolatram cargos, pessoas com alto grau de inteligência espiritual observam atitudes, comportamentos e ações práticas desses líderes. Abaixo vou te revelar os drives do modelo SQ 21 TM para você se inspirar, mas antes gostaria que entendesse as diferenças sutis de três termos que estão neste contexto, segundo Cindy:

- Inteligência Espiritual: "a capacidade de se comportar com sabedoria e compaixão, mantendo a paz interior e exterior, independentemente da situação"

- Espiritualidade: "a necessidade inata do ser humano de estar conectado a algo maior que nós mesmos, algo que consideramos divino ou de excepcional nobreza".

- Religião: "um conjunto específico de crenças e práticas, geralmente baseado num texto sagrado, e representado por uma comunidade de pessoas".

No Modelo SQ-21 de Cindy Wigglesworth, as bases do assessment que mede a inteligência espiritual são divididas em 4 quadrantes são analisados os contextos como: Qual o seu grau de consciência?; Percebe quando o Ego está no comando?; Qual o seu propósito de vida?; Consegue ter empatia e compaixão pelas pessoas?; O Eu Superior é responsável por qual porcentagem do seu dia a dia?; Sabe como tirar o Ego do controle?; Sua presença acalma as pessoas?; Consegue manter seu coração aberto com generosidade?.

Perguntas como essas nos ajudam a elevar a consciência para algo que nos conecta com a verdadeira natureza humana.

Com a GenAI projetada para automatizar até 30% das atividades em todas as profissões até 2030, a sua adoção está tornando-se crítica para manter a competitividade e a eficiência FOTO: DIVULGAÇÃO / ADOBE STOCK

Preparação da equipe é essencial

IA GENERATIVA **Estudo mostra que um em cada cinco profissionais utiliza a tecnologia em mais 50% dos projetos**

No *ranking* de países otimistas quanto ao potencial da IA para beneficiar a economia e o mercado de trabalho, o Brasil é o país latino-americano mais animado com esse avanço. Conforme pesquisa da Universidade de Stanford "Artificial Intelligence Index" deste ano, a maioria dos brasileiros vê de forma positiva produtos e serviços com tecnologia. No entanto, o País ainda investe pouco na formação de profissionais e no desenvolvimento de *startups* locais, o que contrasta com a visão positiva da população.

Como autoridade líder global em gerenciamento de projetos, o último relatório de Project Management Institute (PMI), "Vantagem dos pioneiros: os benefícios imediatos da adoção de IA generativa para gerenciamento de projetos", destaca a importância da formação e capacitação para que a Inteligência Artificial Generativa (GenAI) seja implementada de maneira produtiva e eficaz nas organizações.

De acordo com dados do relatório, um em cada cinco profissionais já utiliza GenAI em mais de 50% de seus projetos. "Adotar GenAI é mais do que apenas adotar uma nova tecnologia; é catalisar a transformação organizacional", afirma a Head de Mercados do PMI América Latina,Hellen Almeida.

Embora os investimentos estejam crescendo, o outro relatório, divulgado por Artificial Intelligence Index, aponta que eles permanecem concentrados em indústrias da América do Norte, Ásia e Europa. Em contraste, a América Latina, com exceção do Brasil, não aparece no ranking de pesquisas para criação de startups nacionais na área de IA.

O Brasil, com seu entusiasmo palpável pela IA, permanece como um farol de potencial neste cenário. Apesar dos desafios na formação profissional e no desenvolvimento do ecossistema de startups, existe uma oportunidade sem precedentes. Ao investir estrategicamente em treinamento organizacional abrangente, as empresas podem desbloquear um diferencial poderoso que transcende os paradigmas tradicionais de gerenciamento de projetos.

Dominando a GenAI - Uma pesquisa recente da McKinsey fornece *insights* cruciais sobre a transformação da GenAI, destacando a necessidade urgente de as empresas se adaptarem e de os profissionais se aprimorarem.

Com a GenAI projetada para automatizar até 30% das atividades em todas as profissões até 2030, a sua adoção está tornando-se crítica para manter a competitividade e a eficiência. Esta mudança também enfatiza a importância crescente das "competências de poder", como a resolução de problemas, a escuta ativa e a inteligência emocional, em detrimento das competências técnicas tradicionais.

Habilidades essenciais - Na vanguarda da transformação tecnológica está a engenharia imediata – uma habilidade que rapidamente se tornou a pedra angular da implementação eficaz da GenAI.

Reconhecendo esta tendência, PMI não só enfatiza a necessidade urgente de profissionais em setores com baixa adoção de GenAI desenvolverem esta competência, mas também planeia lançar avisos de GenAI específicos do setor.

"A engenharia imediata é apenas o começo. É a habilidade de entrada que libera o potencial da GenAI no gerenciamento de projetos e muito mais. Estamos vendo uma progressão fascinante na forma como os profissionais abordam a GenAI. Aqueles que são novos na tecnologia geralmente se concentram na automatização de tarefas simples – uma primeira experiência valiosa. No entanto, à medida que a compreensão se aprofunda, vemos uma mudança no sentido de aproveitar a GenAI para desafios mais complexos, como a gestão de riscos e a tomada de decisões estratégicas", observou.

> **"Olhando para o futuro, prevemos uma combinação harmoniosa de proficiência técnica e competências centradas no ser humano"**
> Hellen Almeida

Esta progressão reflete uma tendência mais ampla na integração de tecnologias de IA em fluxos de trabalho de gestão de projetos. À medida que as ferramentas GenAI se tornam mais sofisticadas e amplamente adotadas, as competências necessárias para aproveitar todo o seu potencial evoluem em paralelo.

"Olhando para o futuro, prevemos uma combinação harmoniosa de proficiência técnica e competências centradas no ser humano. À medida que a GenAI se torna parte integrante dos nossos fluxos de trabalho, competências poderosas como liderança colaborativa, pensamento estratégico e comunicação eficaz tornar-se-ão indispensáveis. Estas competências, combinado com a experiência da GenAI, definirá a próxima geração de excelência em gerenciamento de projetos", destacou.

ENGENHARIA CIVIL

Mercado é dominado pelos homens no País

Ainda considerado um setor predominantemente ocupado por homens, a construção civil é uma área em constante evolução e que enfrenta desafios para a inclusão de profissionais mulheres. Segundo dados do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), as mulheres representam 20% dos profissionais registrados nos 27 Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas). Do total de 1,1 milhão de profissionais, apenas 200 mil são mulheres, incluindo engenheiras, agrônomas, meteorologistas, geógrafas e geólogas, entre outras profissões do sistema.

A coordenadora de desenvolvimento da Mobuss Construção, Fernanda Gums, diz que que ainda são destacados como desafios a equidade salarial e o aumento de oportunidades de liderança e emprego. "Apesar de muitos avanços no setor, as mulheres ainda enfrentam desafios significativos que muitas vezes não são discutidos, como a indisponibilidade de equipamento de proteção individual no número/tamanho feminino, preconceitos, assédio moral, resistência de líderes para contratar ou até mesmo promover as mulheres à liderança por conta da maternidade", destaca.

A engenheira e analista de qualidade na Morar Construtora, Amanda Ferri destaca que a área é predominantemente masculina e, consequentemente, isso traz inúmeros desafios, principalmente para as mulheres que estão em cargos de liderança e que precisam frequentar o ambiente. "Desafios como não ser ouvida, não ser facilmente inserida no ambiente e a falta de credibilidade são, infelizmente, comuns para nós, mulheres", destaca.

Predominância masculina - Segundo o Resumo Técnico do Censo da Educação Superior, feito pelo Ministério da Educação, a engenharia civil é o segundo curso com maior participação masculina (70,6% homens, enquanto 29,4% são mulheres), ficando atrás somente de sistemas de informação (83% de homens e 17% de mulheres).

A diretora da Mútua Goiás, engenheira e professora da PUC Goiás, Tatiana Jucá, conta que, em 1995, quando ingressou na faculdade de engenharia, os desafios já eram grandes. "Naquela época, tínhamos uma média de 60 alunos por turma, totalizando duas turmas, ou seja, uma turma imensa, e na minha sala tinham apenas seis estudantes mulheres. Atualmente, sou professora de graduação e de pós-graduação e percebo que hoje em dia ingressam na engenharia 50% homens e 50% mulheres, mas esse número muda no decorrer do curso, muitas mulheres desistem no meio do processo", observa.

Uma pesquisa mostra que, entre janeiro e abril de 2024, foram criadas mais de 140 mil novas vagas no setor da construção. Deste total, 126 mil foram ocupadas por homens e apenas 14 mil por mulheres, ou seja, apenas cerca de 10% das vagas foram preenchidas por profissionais femininas.

De acordo com a coordenadora de marketing da Mobuss Construção, Ana Carolina Signorelli, atualmente é importante trazer discussões com o objetivo de inspirar cada vez mais mulheres a ingressarem na construção. "Acreditamos que isso começa com o compartilhamento de histórias de quem já tem uma carreira estabelecida na área. Nossa principal mensagem é de que, apesar de ser uma área majoritariamente masculina, a presença feminina é de extrema importância e necessária para a evolução do setor", ressalta.

Perplan foca negócios em Uberlândia

MERCADO IMOBILIÁRIO Além do Mariê 160, entregue no último mês, empresa está construindo mais empreendimentos na cidade e tem planos para mais

LEONARDO LEÃO

A Perplan Empreendimentos Imobiliários entregou, no último mês, seu segundo empreendimento em Uberlândia, no Triângulo Mineiro: o Mariê 160, localizado no bairro Altamira. A empresa também está construindo mais cinco empreendimentos na cidade com o objetivo de ampliar seu portfólio.Outros quatro projetos devem ser lançados nos próximos meses.

O novo empreendimento possui 44 apartamentos de cerca de 187 metros quadrados cada. De acordo com a coordenadora comercial da Perplan em Uberlândia, Mariana Ribeiro, o prédio foi construído em uma área de 2,1 mil metros quadrados. O Mariê 160 conta com 22 andares de apartamentos e um pavimento de uso comum (PUC), além do subsolo térreo e sobressolo, todos com vagas de garagem.

Ela conta que a empresa já possui outros projetos em andamento no município. Um deles é o Grandverse Garden, com previsão de entrega para julho de 2025 e com 95% do empreendimento vendido. Outro é o Addagio Lidice, previsto para ser entregue em janeiro de 2026, com 70% das vendas realizadas.

Há também o Grandverse Place, com 99% do empreendimento vendido e com previsão de entrega para setembro de 2026. Outro é o Nuage, com previsão de entrega para abril de 2027 e 85% vendido.

Além desses, outros quatro projetos devem ser lançados. A coordenadora comercial da empresa ressalta que a Perplan está focada em seu plano de expansão em Uberlândia, com foco em algumas áreas, como o bairro Altamira e a Zona Sul."A Perplan já possui empreendimentos consolidados em Altamira. Nós temos alguns projetos em andamento por lá e na Zona Sul", diz.

Prédio do Mariê 160 foi construído em uma área de 2,1 mil metros quadrados FOTO: PERSPECTIVA REPRODUÇÃO SITE PERPLAN

Expansão focada em Uberlândia - A coordenadora comercial da Perplan conta que, até o momento, a marca não planeja expandir sua atuação para outras cidades mineiras. Os esforços estão todos concentrados no fortalecimento da presença da empresa em Uberlândia devido ao relacionamento sólido que a Perplan criou com a comunidade local."Nós acreditamos que concentrar nossos esforços na cidade nos permitirá entregar um empreendimento de alta qualidade e com o valor que nossos clientes precisam. Então, nós ainda estamos focados em Uberlândia", explica.

Mariana Ribeiro ressalta que o município do Triângulo Mineiro tem apresentado um forte crescimento econômico nos últimos anos. Ela também destaca a diversidade econômica da cidade, com a presença de grandes empresas e indústrias.

Além disso, Uberlândia apresenta, na visão da coordenadora da construtora, vantagens quanto à sua localização estratégica, qualidade de vida dos moradores e oportunidades no mercado imobiliário."O mercado imobiliário de Uberlândia é muito dinâmico e muito promissor, com uma demanda constante por novos empreendimentos. Nós temos observado muitos lançamentos na cidade, tanto residenciais quanto comerciais, o que cria esse ambiente propício para investimentos no setor imobiliário", avalia.

> **"O mercado imobiliário de Uberlândia é muito dinâmico e muito promissor, com uma demanda constante por novos empreendimentos"**
> Mariana Ribeiro

CONDOMÍNIO

Metade do Terras Alpha Betim já foi comercializado

DIONE AS

O Grupo Alphaville, do segmento de construção de condomínios de alto padrão, avança com as vendas do Terras Alpha Betim, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A empresa, junto com a imobiliária VNC Realty, iniciou, recentemente, a segunda etapa de vendas do empreendimento.

Com previsão de entrega para dezembro de 2025, o condomínio já alcançou 50% das vendas, com as obras em andamento e uma previsão de evolução de 40% na construção ainda em 2024.

Segundo o diretor comercial do Grupo Alphaville, Bruno Nunes, Betim se torna o sétimo município mineiro a receber um projeto do Grupo Alphaville, que tem se destacado como um catalisador de desenvolvimento econômico e urbanístico desde 1998. Diante disso, vários investimentos foram realizados pela empresa buscando não apenas expandir sua presença no Estado, mas também fomentar a geração de empregos e contribuir para o crescimento econômico regional.

"Minas Gerais é um Estado estratégico para nós, onde, atualmente, temos dois projetos em andamento – Betim e Uberaba, com planos ambiciosos para o futuro próximo. Além do mais, Minas tem a terceira maior economia do Brasil. É uma praça muito próspera e, historicamente, um lugar onde conseguimos estabelecer nosso sucesso", destacou.

O condomínio conta com 396 lotes residenciais, e será entregue com espaço de lazer que inclui: quadras de *beach tennis* e tênis, campo de futebol, tabela de basquete, parquinho, piscina infantil e adulta com raias semiolímpicas, academia, salão de jogos, salão de festas, churrasqueira, sistema para utilização de bicicletas compartilhadas.

Outros projetos do Grupo Alphaville - Para Nunes, com cinco projetos em fase de aprovação, a expectativa é lançar aproximadamente 2 mil lotes nos próximos cinco anos, impulsionando ainda mais o mercado imobiliário local.

"Com o projeto da Lagoa dos Ingleses, por exemplo, que é um cartão-postal, essa característica coloca a marca do empreendimento em evidência. Estamos animados, inclusive, para anunciar mais um lançamento, na RMBH, que está previsto para acontecer até o final do último trimestre deste ano", ressaltou.

De acordo com ele, há, ainda, diferenciais que destacam os empreendimentos que são lançados, como o próprio Terras Alpha Betim. "O condomínio terá placas de energia solar. Um importante diferencial é a instalação de totem para a recarga de carros elétricos. Todos os projetos urbanísticos da empresa possuem portarias com monitoramento 24 horas, controle de acesso informatizado e limite de velocidade nas vias para proporcionar segurança e tranquilidade aos moradores e seus visitantes", destacou.

Previsão de entrega do empreendimento é dezembro de 2025 FOTO: DIVULGAÇÃO GRUPO ALPHAVILLE

EXPANSÃO

Shopping Del Rey deve ganhar mais lojas

LEONARDO MORAIS

Os principais centros de compra no Brasil estão investindo, cada vez mais, na diversificação do mix de opções, com destaque para a gastronomia. Seguindo essa tendência, o Shopping Del Rey, na região Noroeste de Belo Horizonte, tem ampliado as operações e apostado em lojas compactas, além da ampliação da "alameda gastronômica".

Após inaugurar mais de dez novas operações nos últimos meses, a administração do *mall* já está com contrato assinado para abrir pelo menos seis operações ainda neste ano. Entre as novidades divulgadas estão a abertura de lojas das marcas Lindt (chocolates), Lizie (moda feminina) e Fofíssimo (bolos e doces artesanais).

Além disso, outros dois restaurantes inéditos em Belo Horizonte passam a compor a alameda gastronômica do Shopping Del Rey. As marcas Nagairô Sushi (dedicado à culinária japonesa) com unidades em São Paulo, Paraná e Espírito Santo, além de Oliva Gourmet (ao estilo cantina italiana), com restaurantes nos principais *shoppings* de Salvador (BA), agora estreiam na capital mineira.

Nos últimos meses, o *mall* já renovou parte das operações. Entre as novas lojas recentemente inauguradas estão: Farm, Loungerie, Reserva, Vivara Life, Pandora, Gelato Borelli, Sunglass Hut, Valisere, Cozinha de Fogo Wäls e Air Jump.

Segundo a gestão do *mall*, a solidez e os investimentos em modernização têm tornado o Del Rey cada vez mais atrativo para as grandes marcas. Além disso, o empreendimento manteve sua taxa de "ocupação saudável" para os parâmetros do setor.

Em busca de encontrar marcas relevantes para o público, o Shopping Del Rey encontrou na diversificação da gastronomia, a consolidação para atender diferentes preferências e paladares. E para 2024, a administração ainda destaca que *mall* vem dando sequência a algumas etapas do processo de *retrofit*. Entre as ações previstas estão intervenções pontuais em áreas internas e externas.

LEGISLAÇÃO

Renegociação de dívidas já chega a R$ 2,48 bilhões

DESENROLA PEQUENOS NEGÓCIOS Balanço parcial do programa do governo federal registra a repactuação de 69.635 contratos junto a bancos até o dia 2 de julho

Brasília - O programa Desenrola Pequenos Negócios registrou, até o último dia 2, um volume financeiro renegociado de R$ 2.483.579.215. Ao todo, 69.635 contratos foram renegociados, beneficiando 42.216 clientes. O balanço foi divulgado ontem pelo Ministério do Empreendedorismo, Micro e Pequenas Empresas.

Segundo a pasta, o volume financeiro negociado registrou "crescimento expressivo" ao longo de junho. No levantamento do dia 12 de junho, o total renegociado era de R$ 1,25 bilhão. No dia 24 de junho, o valor aumentou para R$ 1,68 bilhão. Nos últimos dias do mês, o total renegociado chegou a R$ 2,48 bilhões. um aumento de 70% desde o início do programa.

Dentre as regiões do País, o Sudeste acumula maior volume negociado: R$ 1.043.097.842. Em seguida estão Nordeste, com R$ 466.222.187; Sul, com R$ 340.383.388; Centro-Oeste, com R$ 237.706.948; e Norte, com R$ 104.611.156.

O estado que mais renegociou dívidas, até o momento, foi São Paulo, com 11.016 clientes (26%), 20.917 contratos (30%) e volume financeiro renegociado de R$ 694.055.097 (28%). Em seguida aparece Rio de Janeiro, com 3.548 clientes (8%), 6.218 contratos (9%) e volume financeiro renegociado de R$ 203.832.168 (8%).

Com a proposta de auxiliar pequenos negócios a superarem dificuldades financeiras, o programa conta com a participação de sete bancos, que representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil

Para aderir ao Desenrola Pequenos Negócios, o microempreendedor ou pequeno empresário deve entrar em contato com a instituição financeira onde tem a dívida. As renegociações podem ser realizadas por intermédio de canais de atendimento oficiais, como agências, internet ou aplicativos móveis. Cada banco participante define suas próprias condições e prazos para a renegociação.

O maior volume financeiro de dívidas renegociadas foi apurado na região Sudeste, com um montante de R$ 1.043.097.842 FOTO: MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alerta que somente bancos cadastrados no programa podem oferecer as condições especiais de renegociação. Em caso de dúvidas ou suspeitas sobre ofertas de renegociação, os empresários são aconselhados a contatar seus bancos pelos canais oficiais e a não aceitar propostas fora dessas plataformas.

As oportunidades para renegociação de dívidas bancárias são válidas para microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões. Já as dívidas elegíveis são aquelas não pagas até 23 de janeiro de 2024, sob a proposta de permitir que os empresários obtenham recursos necessários para manter suas atividades. **(ABr)**

LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS

CET-MG faz mutirão virtual para regularização do CRLV

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), por meio da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), definiu o calendário anual de exigência do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV). As datas foram divulgadas no Diário Oficial do Estado no último sábado (6).

Neste ano, os veículos com finais de placas 1, 2 e 3 têm prazo para licenciamento até o dia 31 de agosto; já os veículos com placas finais 4,5 e 6 devem renovar o documento até 30 de setembro; e o prazo para os automotores com placas finais 7,8, 9 e 0 é o dia 31 de outubro.

Com o objetivo de proporcionar mais comodidade aos proprietários de veículos, a partir de hoje, a CET-MG irá disponibilizar um mutirão virtual de atendimento para regularização do CRLV. Por meio do atendimento *on-line*, os proprietários de veículos terão a oportunidade de identificar pendências e obter soluções de forma simples, rápida, segura e sem a necessidade de deslocamento até um ponto presencial de atendimento.

O serviço estará disponível no *site www.transito.mg.gov.br*, na opção "Consultar Motivo: Veículo Não Licenciado". Depois de preencher o formulário eletrônico com as informações do veículo, o sistema informará todas as eventuais pendências para a emissão do licenciamento.

Caso as dúvidas sobre o CRLV permanecerem, o proprietário do veículo poderá falar com um atendente, que vai auxiliar sobre os procedimentos necessários para a regularização do veículo, além de ajudar na emissão de guias de pagamento.

O CRLV comprova que o veículo está em condições legais de circulação, conforme determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Além do CRLV, no formato digital ou impresso, o condutor deverá portar também a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), a Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC) ou Permissão para Dirigir (PPD). **(Agência Minas)**

AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

IOB | sage

Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 10/06/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (*www.iob.com.br/sitedocliente*).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas no artigo 112 ,"g", do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

a) artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023; e

b) artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos à substituição tributária).

O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 9

ICMS - Dapi - junho - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: indústria do fumo; demais atacadistas que não possuam prazo específico em legislação; varejistas, inclusive hipermercados, supermercados e lojas de departamento; prestador de serviço de transporte, exceto aéreo; empresas de táxi-aéreo e congêneres. **Nota:** Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 (Dapi 1). Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, III.

ICMS - junho - substituição tributária - O distribuidor hospitalar situado no Estado é responsável, na condição de sujeito passivo por substituição, pela retenção e pelo recolhimento do ICMS devido nas operações subsequentes com as mercadorias elencadas no capítulo 13 (medicamentos) da parte 2 do anexo VII, do RICMS-MG/2023. **Nota:** O recolhimento será efetuado no dia 9 do mês subsequente ao da saída da mercadoria, na hipótese do artigo 77 da parte 1 do anexo VII do RICMS-MG/2023. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigos 77 e 80.

ICMS - junho - substituição tributária - Recolher no dia 9 do mês subsequente ao da saída da mercadoria, nas hipóteses:

a) dos artigos 13 e 14, parte 1, do anexo VII, tratando-se de sujeito passivo por substituição inscrito no Cadastro de Contribuinte do ICMS deste Estado;

b) do inciso I do artigo 17 e do inciso III do artigo 18, ambos da parte 1, do anexo VII. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigo 24, III, "a" e "b".

Dia 10

ICMS - GIA/ST - junho - substituição tributária - arquivos eletrônicos - Transmissão, pela Internet, de arquivo eletrônico com os registros fiscais das operações e prestações efetuadas no mês anterior, pelo contribuinte substituto. **Nota:** Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023. Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 143, § 1º e 2º.

ICMS - Dapi - junho - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: prestador de serviço de transporte aéreo, exceto empresa de táxi-aéreo; Conab/PAA, Conab/PGPM, Conab/EE e Conab/MO. **Nota:** Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 - Dapil 1. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, IV.

ICMS - junho - substituição tributária - Entrada da mercadoria no estabelecimento, quando o sujeito passivo por substituição for inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS deste Estado. Operações interestaduais com desperdícios e resíduos dos metais alumínio, cobre, níquel, chumbo, zinco e estanho e com alumínio em forma bruta. **Nota:** sujeito passivo: estabelecimento industrial destinatário localizado nos Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo e Distrito Federal. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigos 171 e 174.

ICMS - junho - fabricante de refino de petróleo - Recolhimento do ICMS devido no regime de tributação monofásica pelo estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da Cnae, situado em Minas Gerais. **Nota:** O recolhimento deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 21 e último dia de cada mês. DAE/internet, decretos nºs 48.555/2022 e 48.619/2023

ICMS - junho - Hipóteses caracterizadas como fato gerador do ICMS e sem prazo específico de recolhimento. Recolher até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador.

DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, "g".

Carteira de crédito deve crescer

BANCOS Pesquisa da Febraban junto a 20 instituições financeira aponta expectativa de alta de 10% neste ano

São Paulo - A carteira de crédito dos bancos brasileiros deve crescer 10% em 2024, segundo a Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), realizada com 20 instituições financeiras entre 25 de junho e 1º de julho, que mostra uma melhora frente ao prognóstico do levantamento anterior, de maio, de avanço de 9,3%.

"A revisão para cima do crescimento do crédito total captada na pesquisa pode ser explicada por vários fatores. O segmento mostrou números positivos ao longo do primeiro semestre, refletindo o ciclo de queda da taxa Selic e os índices de inadimplência. Além disso, o mercado de trabalho aquecido e o aumento da massa salarial devem continuar impulsionando as linhas voltadas ao consumo das famílias", disse o diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban, Rubens Sardenberg.

O aquecimento no mercado de trabalho, com uma maior massa salarial, contribuiu para que os bancos elevassem a previsão de demanda de crédito em 2024 FOTO: CRISTINA INDIO DO BRASIL / AGÊNCIA BRASIL

> "A revisão para cima do crescimento do crédito total captada na pesquisa pode ser explicada por vários fatores. O segmento mostrou números positivos, refletindo o ciclo de queda da taxa Selic e os índices de inadimplência"
>
> Rubens Sardenberg

A entidade destacou a revisão de alta na projeção da carteira direcionada, de expansão de 10,1% para 11,3% neste ano, com ênfase na linha destinada às empresas, que sofreu a maior revisão de crescimento para cima - de 8,7% para 11,7%.

Ainda na carteira direcionada, a expectativa de alta para a carteira com recursos destinados às famílias passou de 10,6% para 10,9%.

A expectativa de expansão para a carteira livre subiu para 9,2% ante avanço esperado de 8,6% na pesquisa anterior, com uma revisão maior na carteira de pessoas físicas, de +9,5% para +10,6%, que, segundo a Febraban tem se beneficiado do mercado de trabalho aquecido.

A projeção para a carteira livre de pessoa jurídica ficou praticamente estável em 7,4%.

Em relação à taxa de inadimplência da carteira livre, a pesquisa capturou estabilidade na projeção para 2024, de 4,4%, número que implica uma ligeira queda ante o percentual de 4,6% de maio apurado pelo Banco Central.

Para 2025, a projeção para a alta da carteira total registrou estabilidade em 8,9%, com a manutenção também da perspectiva de alta da carteira com recursos livres em 8,7%. A previsão para a inadimplência permaneceu em 4,2%.

A Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban é realizada a cada 45 dias, logo após a divulgação da ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), e mostra a estimativa dos bancos para o comportamento de diversas variáveis da economia ao longo deste anos e do próximo. **(Reuters)**

Informação de extratos é padronizada

São Paulo - Os termos utilizados nos extratos bancários foram padronizados desde ontem. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a mudança vai abranger inicialmente as denominações existentes para as operações de saque e depósito. Posteriormente, as demais operações financeiras serão incluídas no processo de padronização.

Pela nova nomenclatura, operações como "depósito de cheque no ATM", utilizada por algumas instituições financeiras quando o cliente deposita cheque nos caixas eletrônicos (ATM) da agência, passam a ser descritas no extrato com a sigla "DEP CHEQUE ATM".

Já as operações em que o cliente saca dinheiro em espécie no caixa convencional da agência, com o cartão da conta, serão impressas nos extratos como "SAQUE DIN CARTAO AG".

Segundo o diretor adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria, a medida tem o objetivo de tornar a compreensão das informações mais acessível, principalmente para os clientes que têm ou precisam acessar contas bancárias de mais de uma instituição financeira.

"Atualmente, os bancos usam mais de 4 mil tipos de nomenclaturas diferentes em suas operações, o que gera diferenças significativas entre eles para um mesmo tipo de operação financeira", destacou. **(ABr)**

BOLETIM FOCUS

Mercado prevê dólar cotado a R$ 5,20 no fim do ano

Rio de Janeiro - A previsão do mercado financeiro é de que o dólar terminará o ano de 2024 cotado a R$ 5,20. A informação faz parte do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), em Brasília. O estudo semanal traz a mediana das estimativas de instituições financeiras para a economia do País no ano e também para os próximos três anos.

Há quatro semanas, a expectativa era de uma taxa de R$ 5,05 no fim do ano. Já a previsão atual de R$ 5,20 repete o indicado na edição do Focus divulgada no dia 1º de julho e situa o valor da moeda americana abaixo do patamar atual de negociação. Na semana passada, o dólar fechou cotado a R$ 5,46. Poucos dias antes, em 2 de julho, o dólar tinha fechado o pregão em R$ 5,66.

De acordo com o Boletim Focus, as instituições financeiras esperam que 2024 e 2025 também terminem com dólar cotado a R$ 5,20.

Em relação à inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do País, os agentes econômicos ouvidos pelo BC aumentaram a previsão pela nona vez seguida. A estimativa é de o IPCA fechar 2024 em 4,02%. A projeção da semana passada era de 4%; e há quatro semanas, 3,90%.

Para 2025, o Focus desta semana aponta elevação na projeção de 3,87% para 3,88%. Os dados de 2024 e de 2025 estão dentro do intervalo da meta de inflação do Banco Central, que é de 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Atualmente o IPCA acumulado em 12 meses é de 3,93%. A próxima divulgação, referente a junho, acontece amanhã.

A pesquisa semanal realizada pelo Banco Central revela que a inflação do País medida pelo IPCA deve fechar 2024 com uma alta de 4,02% FOTO: ADRIANO MACHADO REUTERS

Juros - A inflação projetada pelo Focus é um dos fatores observados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir a taxa básica de juros do país - a Selic - que serve de referência para todas as demais operações de crédito. A Selic está em 10,5%. O mercado acredita que seguirá nesse patamar até o fim do ano. Para 2025, a estimativa é a Selic terminar em 9,50%. Para 2026 e 2027, o Focus projeta 9%.

Pela segunda semana seguida, o mercado elevou a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB). As instituições ouvidas pelo Boletim Focus acreditam que 2024 terá crescimento do PIB de 2,10%. Na semana passada, a estimativa era de 2,09%, mesmo nível de quatro semanas atrás.

Para o ano que vem, o mercado espera crescimento de 1,97%, projeção abaixo da semana passada (1,98%) e de quatro semanas atrás (2%). **(ABr)**

PREÇOS

IGP-DI registra aumento de 0,50% em junho, afirma a FGV

São Paulo - O Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) desacelerou sua alta mais do que o esperado em junho devido ao arrefecimento nos preços dos alimentos tanto ao produtor quanto ao consumidor, informou ontem a Fundação Getulio Vargas (FGV).

O IGP-DI subiu 0,50% em junho, depois de avanço de 0,87% no mês anterior, abaixo da expectativa em pesquisa da Reuters de alta de 0,59%. O resultado levou o índice a subir 2,88% em 12 meses.

"O índice ao produtor antecipa o arrefecimento das pressões sazonais sobre os alimentos in natura, ao mesmo tempo em que mostra a desaceleração na variação dos preços dos alimentos processados. Esses movimentos indicam a redução da influência dos alimentos na inflação ao consumidor", disse o coordenador dos índices de preços, André Braz.

No período, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde por 60% do indicador geral, subiu 0,55%, de alta de 0,97% no mês anterior.

No IPA, a alta no estágio de Bens Finais enfraqueceu a 0,41% em junho, ante 0,73% no mês anterior, sendo que a principal contribuição para esse movimento foi do subgrupo de alimentos processados, que registrou no mês uma alta de 1,14%, ante 1,92% em maio.

Braz ainda destacou a desaceleração no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30% do IGP-DI, como um fator para o resultado do índice geral. O IPC mostrou que a alta dos preços aos consumidores foi de 0,22% em junho, de 0,53% em maio.

Seis das oito classes de despesa que compõem o índice apresentaram decréscimo em suas taxas de variação: Educação, Leitura e Recreação (0,87% para -0,75%), Habitação (0,41% para 0,13%), Transportes (0,49% para 0,19%), Alimentação (0,72% para 0,50%), Comunicação (0,46% para -0,08%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,67% para 0,57%).

O Índice Nacional de Custo de Construção (INCC), por sua vez, registrou arrefecimento da alta a 0,71% em junho, de 0,86% antes.

O IGP-DI calcula os preços ao produtor, consumidor e na construção civil entre o 1º e o último dia do mês de referência. **(Reuters)**

Bovespa

Movimento do Pregão 08/07

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +0,22% ao marcar 126548.34 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 19.316.460.762. As maiores altas foram PLASCAR PART ON, AGROGALAXY ON, PINE ON, AMERICANAS ON e IMC S/A ON. As maiores baixas ZAMP S.A. ON, METALFRIO ON, MAGAZINE LUIZA ON, GAFISA ON e COMGAS PNA.

Pregão do dia 04/07

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.876.673	1.008.585	59,47	16.283.771,73	80,35
FRACIONARIO	339.333	4.055	0,23	69.320,67	0,34
DEMAIS ATIVOS	972.202	157.967	9,31	1.992.707,29	9,83
TOTAL A VISTA	3.188.194	1.170.607	69,03	18.345.767,26	90,52
BBT	1	303	0,01	2.923,95	0,01
EX OPC COMPRA	620	4.211	0,24	224.795,84	1,10
EX OPC VENDA	312	4.080	0,24	188.912,92	0,93
TOTAL EXERCÍCIO	932	8.291	0,48	413.708,77	2,04
TERMO	481	2.367	0,13	20.307,78	0,10
OPCOES COMPRA	136.779	287.487	16,95	241.529,31	1,19
OPCOES VENDA	111.378	208.255	12,28	147.619,87	0,72
OPC.COMP.INDICE	336	39	0,00	173.960,35	0,85
OPC.VEND.INDICE	517	181	0,01	257.454,22	1,27
TOTAL DE OPCOES	249.010	495.963	29,24	820.563,77	4,04
BOVESPAFIX	1.070	233	0,01	22.679,16	0,11
TOTAL GERAL	3.629.391	1.695.736	100,00	20.265.197,38	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	8.607	2.923	0,17	45.554,25	0,22
PARTIC. NOVO MERCADO	1.532.168	872.328	51,44	9.920.330,42	48,95
PARTIC. NIVEL 1	333.851	227.702	13,42	2.508.737,63	12,37
PARTIC. NIVEL 2	425.010	354.702	20,91	3.766.442,70	18,58
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	66	1	0,00	97,13	0,00
PARTIC. MAIS	883	134	0,00	1.816,61	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.443.829	808.563	47,68	14.525.935,25	71,67
PARTIC. IBrX 50	1.102.936	582.439	34,34	12.499.399,28	61,67
PARTIC. IBrX 100	1.556.342	861.952	50,83	15.134.520,86	74,68
PARTIC. IBrA	1.821.172	981.352	57,87	16.143.174,97	79,65
PARTIC. MIDLARGE	1.136.175	571.137	33,68	12.535.226,59	61,85
PARTIC. SMALL	684.871	410.579	24,21	3.606.159,24	17,79
PARTIC. ISE	1.035.504	601.436	35,46	8.726.446,59	43,06
PARTIC. ICO2	1.244.025	697.247	41,11	11.858.864,44	58,51
PARTIC. IEE	189.583	68.914	4,06	1.546.392,87	7,63
PARTIC. INDX	414.951	186.965	11,02	3.473.387,60	17,13
PARTIC. ICONSUMO	619.155	408.519	24,09	4.001.391,98	19,74
PARTIC. IMOBILIARIO	129.082	49.347	2,91	774.566,19	3,82
PARTIC. IFINANCEIRO	227.443	133.315	7,86	2.410.941,76	11,89
PARTIC. IMAT	192.968	84.977	5,01	2.486.211,59	12,26
PARTIC. UTIL	253.490	100.889	5,94	2.448.064,97	12,08
PARTIC. IVBX 2	834.988	389.308	22,95	7.234.557,22	35,69
PARTIC. IGC	1.774.882	938.283	55,33	15.464.489,26	76,31
PARTIC. IGCT	1.741.347	924.773	54,53	15.391.163,53	75,94
PARTIC. IGNM	1.235.426	632.143	37,27	9.594.771,74	47,34
PARTIC. ITAG ALONG	1.689.331	907.480	53,51	14.870.907,38	73,38
PARTIC. IDIV	570.041	296.734	17,49	6.241.311,00	30,79
PARTIC. IFIX	668.269	7.817	0,46	270.834,34	1,33
PARTIC. BDRX	59.455	10.009	0,59	355.413,90	1,75
PARTIC. IFIL	547.276	6.269	0,36	228.491,79	1,12
PARTIC. IGPTW B3	577.167	334.305	19,71	5.055.448,41	24,94
PARTIC. IAGRO-FFS B3	339.097	200.540	11,82	2.860.658,37	14,11
PARTIC. IBOV SD TR	359.932	174.418	10,28	4.258.564,60	21,01
PARTIC. IDIVERSA B3	1.038.067	591.429	34,87	10.937.504,11	53,97

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	110,00	109,29	110,40	110,03	109,30	-2,41↓	109,29	112,00	25	608
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	20,51	19,91	20,51	20,10	19,98	-0,89↓	19,73	22,00	12	27
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	49,75	56,00	-	-
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	640,08	640,08	640,08	640,08	640,08	-0,22↓	-	-	1	2
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	342,71	331,50	342,71	332,86	331,50	-2,86↓	331,50	363,00	7	37
A1EG34	AEGON LTD	DRN	34,86	34,00	34,86	34,33	34,17	-3,80↓	-	-	5	32
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	241,68	240,00	241,68	241,44	240,00	0,06↑	-	-	4	118
A1ES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	95,90	108,26	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	-12,76↓	41,00	47,23	1	1
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	41,48	41,48	41,48	41,48	41,48	5,14↑	39,25	-	1	1
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	22,90	22,20	23,79	22,41	23,79	3,12↑	22,35	23,79	38	710
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	337,99	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	61,70	61,70	61,70	61,70	61,70	-2,46↓	57,72	65,50	1	3
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	68,81	68,81	68,81	68,81	68,81	-2,11↓	-	69,50	1	5
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	112,29	112,29	119,17	116,84	118,68	5,91↑	117,29	118,68	1.694	78.719
A1ME34	AMETEK INC	DRN	37,82	37,70	37,82	37,79	37,70	-3,33↓	-	41,00	38	60.000
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	590,87	590,87	590,87	590,87	590,87	-2,85↓	-	-	1	21
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	134,20	131,65	134,20	132,28	131,65	-1,90↓	130,00	133,21	36	4.505
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	510,34	500,00	510,34	500,23	502,00	-1,59↓	444,82	-	9	1.095
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	145,00	-	-	-
A1PH34	AMPHENOL COR	DRN	185,25	185,25	185,25	185,25	185,25	-2,88↓	-	-	1	27
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN ED	162,24	160,00	162,24	162,04	160,00	-1,36↓	139,74	198,00	2	23
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	78,80	-	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	15,38	14,88	15,42	14,93	14,90	-3,12↓	14,80	14,93	22	5.828
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	341,45	338,64	341,45	338,67	338,64	-1,84↓	336,94	341,45	2	87
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN ED	272,93	272,93	272,93	272,93	272,93	-2,00↓	272,93	-	1	1
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	157,66	-	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	71,00	70,28	71,19	70,98	70,28	0,48↑	70,30	70,50	74	5.338
A2FY34	AFYA LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	43,00	51,00	-	-
A2LC34	ALCON INC	DRN	-	-	-	-	-	-	46,00	-	-	-
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	12,65	12,65	12,68	12,65	12,68	7,45↑	12,47	-	2	5
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	75,44	75,44	75,44	75,44	75,44	-1,74↓	-	-	1	95
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	-	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	89,82	89,66	89,82	89,66	89,66	-2,52↓	-	-	2	124
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	60,84	60,15	60,84	60,35	60,41	-0,57↓	60,17	60,70	29	590
AALR3	ALLIAR	ON NM	11,50	11,50	12,65	12,18	12,65	10,00↑	12,34	12,76	419	153.800
AAPL34	APPLE	DRN	60,98	60,73	62,16	61,58	61,88	-0,03↓	61,76	62,00	3.058	246.545
ABBV34	ABBVIE	DRN	56,67	56,46	57,12	56,89	57,06	0,90↑	56,83	59,34	34	633
ABCB4	ABC BRASIL	PN EJ N2	22,12	21,97	22,56	22,36	22,48	1,71↑	22,47	22,53	2.649	594.200
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,45	11,23	11,48	11,30	11,32	-1,13↓	11,32	11,34	42.848	39.013.500
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	39,95	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	46,97	46,97	47,15	47,10	47,15	-0,21↓	45,00	49,94	3	29
ABUD34	AB INBEV	DRN	54,70	54,40	54,70	54,55	54,40	-2,85↓	52,00	56,45	2	2
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.685,57	1.685,57	1.685,57	1.685,57	1.685,57	-0,62↓	1.468,36	1.770,00	1	1
ACWI11	TREND ACWI	CI	13,24	12,99	13,24	13,06	13,03	-0,68↓	12,98	13,17	154	151.375
ADBE34	ADOBE INC	DRN	62,64	62,64	63,66	63,24	63,19	1,08↑	63,25	63,46	77	2.437
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	53,50	-	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	5,83	5,62	6,10	5,84	6,10	5,17↑	6,01	6,10	753	298.700
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,38	11,37	11,40	11,38	11,39	=	11,39	11,40	2.132	1.900.800
AFLT3	AFLUENTE T	ON EJ	7,39	7,38	7,54	7,46	7,38	-	7,28	7,48	9	1.300
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	49,40	49,40	50,37	50,03	50,18	-0,19↓	50,18	50,84	9	98
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	27,07	26,43	27,07	26,74	27,06	=	27,03	27,06	2.136	374.600
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,61	1,38	1,69	1,51	1,46	-9,31↓	1,45	1,46	1.954	2.186.900
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	24,22	40,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	21,21	31,00	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	22,50	35,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	406,31	403,00	406,31	404,65	403,00	-2,95↓	-	-	2	2
AIRB34	AIRBNB	DRN	42,01	41,62	42,01	41,74	41,73	-0,61↓	41,27	41,73	54	1.679
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,74	7,64	7,80	7,70	7,71	-0,38↓	7,68	7,73	361	95.100
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,91	21,68	22,25	22,07	22,20	1,60↑	22,17	22,20	15.158	4.285.600
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,43	9,24	9,47	9,42	9,24	0,21↑	9,23	9,35	12	2.700
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,28	9,14	9,35	9,25	9,34	0,64↑	9,26	9,34	4.085	1.247.200
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,33	3,31	3,46	3,39	3,39	2,10↑	3,38	3,42	575	143.500
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	37,85	37,42	38,17	37,68	37,51	-0,92↓	37,50	37,85	84	3.033
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	30,38	30,11	30,72	30,39	30,72	0,62↑	30,46	30,72	2.987	628.400
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,25	10,20	10,30	10,27	10,26	-0,19↓	10,23	10,26	67	12.100
ALUP4	ALUPAR	PN N2	10,10	9,80	10,15	9,95	10,14	1,19↑	9,97	10,15	114	20.500
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,42	1,42	1,47	1,45	1,46	0,68↑	1,44	1,46	961	634.900
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	17,66	17,41	19,00	18,27	19,00	11,76↑	18,98	19,00	18.795	10.348.800
AMGN34	AMGEN	DRN	60,64	60,64	60,64	60,64	60,64	-3,36↓	59,00	-	1	600
AMZO34	AMAZON	DRN	54,72	54,42	55,45	54,76	54,72	-0,49↓	54,57	54,72	3.202	421.102
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,70	3,61	3,73	3,64	3,61	-2,16↓	3,61	3,62	5.103	4.282.800
APER3	ALPER S.A.	ON	45,78	45,23	46,00	45,75	46,00	0,45↑	45,33	45,99	10	1.200
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON EDJ NM	10,53	10,42	10,80	10,51	10,49	-1,96↓	10,49	10,50	2.471	755.100
ARMT34	ARCELOR	DRN	64,92	63,60	64,92	63,73	63,60	-0,04↓	63,36	63,69	22	303
ARNC34	HOWMET AERO	DRN	429,44	429,44	429,44	429,44	429,44	-3,49↓	-	-	1	1
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	51,79	51,49	53,30	52,41	52,78	1,75↑	52,78	52,99	4.364	881.500
ASAI3	ASSAI	ON NM	11,08	11,00	11,54	11,29	11,45	3,80↑	11,44	11,46	33.939	25.548.200
ASML34	ASML HOLD	DRN	107,47	106,06	108,31	106,95	106,06	-0,35↓	105,97	107,03	89	13.175
ATOM3	ATOMPAR	ON	1,99	1,98	2,14	2,03	2,02	2,02↑	2,02	2,05	54	23.000
ATTB34	ATT INC	DRN	33,88	33,88	34,40	34,21	33,97	-0,11↓	33,88	34,23	84	7.227
AURA33	AURA 360	DR3	51,07	50,79	52,00	51,69	51,65	0,40↑	51,51	51,90	3.382	70.646
AURE3	AUREN	ON NM	12,39	12,27	12,43	12,33	12,35	=	12,34	12,37	6.282	1.833.000
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	136,66	132,72	137,90	134,13	133,14	-2,56↓	132,50	135,00	177	20.414
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,35	3,33	3,35	3,34	3,33	0,30↑	3,18	3,35	3	1.600
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN ED	129,87	128,43	130,78	130,39	128,70	-1,76↓	128,65	128,70	40	2.903
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,60	1,54	1,64	1,59	1,62	2,53↑	1,61	1,62	560	519.300
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,55	1,52	1,60	1,56	1,58	1,93↑	1,57	1,58	1.578	5.024.900
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	71,42	69,87	71,42	70,25	69,87	-0,85↓	68,50	69,96	13	745
AZUL4	AZUL	PN N2	7,83	7,54	8,33	7,93	8,22	5,38↑	8,22	8,23	22.749	27.268.200
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	59,72	58,52	59,72	58,84	58,52	-2,00↓	54,40	62,48	21	826
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	94,16	93,78	94,16	93,97	93,78	0,57↑	90,00	98,15	2	1.000
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	62,12	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	62,82	61,92	62,82	62,18	62,33	0,46↑	59,98	62,33	6	305
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	245,50	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	30,80	34,94	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	18,07	16,96	18,07	17,43	17,40	-3,70↓	17,10	17,90	30	9.325
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	172,33	198,68	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	27,50	27,29	27,90	27,44	27,36	-0,03↓	27,29	27,75	30	443
B1PP34	BP PLC	DRN	50,90	50,45	51,65	50,78	50,75	0,49↑	50,40	52,99	107	451
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	52,10	52,05	52,10	52,06	52,05	0,93↑	48,25	54,00	7	7
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	419,16	419,16	419,16	419,16	419,16	-2,22↓	417,15	471,49	1	16
B1TI34	BRITISH AMER	DRN ED	34,97	34,53	35,01	34,71	34,76	1,25↑	34,60	37,00	41	772
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	158,16	-	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,65	1,60	1,65	1,60	1,60	-2,43↓	1,59	1,77	36	18.808
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	10,36	10,29	10,36	10,31	10,29	-7,46↓	-	-	4	22
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,90	1,89	2,01	1,89	1,89	-1,56↓	1,85	1,89	29	235
B3SA3	B3	ON NM	10,64	10,40	10,64	10,49	10,52	-0,56↓	10,52	10,53	30.423	24.794.200
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	40,48	40,23	40,48	40,29	40,32	-0,44↓	39,01	43,99	10	34.015
BABA34	ALIBABAGR	DRN	14,68	14,47	14,68	14,55	14,51	-1,62↓	14,51	14,56	946	125.168
BACW39	MSCI ACWI	DRE	63,19	62,46	63,19	62,66	62,53	-0,85↓	62,46	-	132	176.974
BAER39	US AEROSPACE	DRE	36,57	36,19	36,57	36,38	36,19	-1,89↓	35,83	36,55	2	2
BAHI3	BAHEMA	ON MA	6,72	6,45	6,72	6,58	6,45	-4,01↓	6,20	6,90	4	1.200
BAIQ39	GX AI TECH	DRE ED	67,32	67,06	67,32	67,11	67,11	-0,32↓	52,98	-	4	24.286
BALM3	BAUMER	ON	12,19	12,19	12,19	12,19	12,19	6,92↑	10,50	12,49	3	300
BALM4	BAUMER	PN	10,10	10,10	10,25	10,18	10,19	0,89↑	10,02	10,25	3	300
BAOA39	BKR AGR ALOC	DRE ED	-	-	-	-	-	-	63,98	-	-	-
BAOK39	BKR CSV ALOC	DRE ED	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BAOM39	BKR MOD ALOC	DRE ED	-	-	-	-	-	-	54,98	-	-	-
BAOR39	BKR GRO ALOC	DRE ED	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	-	-	-	-	-	-	77,51	79,87	-	-
BAZA3	AMAZONIA	ON	99,66	99,20	100,00	99,57	99,20	-0,21↓	97,51	99,19	9	1.000
BBAS3	BRASIL	ON NM	26,85	26,53	26,87	26,66	26,73	-0,44↓	26,72	26,73	36.065	11.950.900
BBDC3	BRADESCO	ON EJ N1	11,29	11,16	11,34	11,22	11,32	0,71↑	11,32	11,34	7.948	6.562.600
BBDC4	BRADESCO	PN EJ N1	12,34	12,25	12,50	12,34	12,46	1,13↑	12,46	12,48	28.871	40.901.400
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	7,60	7,50	7,72	7,58	7,55	-0,52↓	7,55	7,60	896	24.045
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	64,55	64,55	65,80	65,69	65,59	0,25↑	62,01	66,50	372	345.950
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	105,09	104,60	106,96	106,60	106,94	1,97↑	104,61	109,00	19	379
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	33,12	32,93	33,22	33,09	33,17	0,03↑	33,16	33,18	16.508	6.545.700
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	29,19	29,14	29,34	29,16	29,14	-1,58↓	28,20	30,85	16	12.300
BCIC11	B INDEX CICL	CI	117,50	117,50	117,50	117,50	117,50	0,21↑	113,00	117,50	1	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	28,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	-	-	-	-	-	-	50,12	-	-	-
BCPX39	GX COPPER MN	DRE ED	53,25	52,70	53,25	52,76	52,70	0,45↑	43,98	53,25	9	5.454
BCSA34	SANTANDER	DRN	26,05	26,05	26,40	26,15	26,15	1,27↑	26,15	26,30	73	539
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	52,98	61,00	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	120,62	120,62	120,97	120,85	120,97	0,49↑	120,62	120,97	2	150
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	108,81	105,60	108,81	106,73	106,83	0,86↑	106,82	129,88	6	54
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE ED	46,80	46,80	46,80	46,80	46,80	0,32↑	-	-	2	3
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	65,92	65,36	65,92	65,65	65,68	-2,56↓	65,36	73,83	7	40
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,81	6,78	6,91	6,85	6,86	1,17↑	6,85	6,86	8.099	3.955.800
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	39,98	39,75	39,98	39,86	39,75	0,88↑	35,90	40,55	2	2
BEES3	BANESTES	ON EJ	9,08	9,06	9,16	9,11	9,15	-0,54↓	9,12	9,15	67	8.600
BEES4	BANESTES	PN EJ	9,63	9,60	9,68	9,62	9,65	-0,41↓	9,39	9,69	12	1.900
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	-	-	-	-	-	-	50,98	-	-	-
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	49,60	49,60	49,60	49,60	49,60	-0,42↓	42,99	-	3	342
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	53,03	-	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	46,90	46,90	46,90	46,90	46,90	-0,42↓	45,36	49,99	1	1
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	-	-	-	-	-	-	46,75	-	-	-
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	53,10	53,10	53,10	53,10	53,10	-0,74↓	-	-	1	2
BEPP39	BKR MSCI JPN	DRE	59,75	59,75	59,75	59,75	59,75	2,25↑	-	-	1	2.300
BERK34	BERKSHIRE	DRN	112,02	111,64	112,45	112,05	112,06	-0,10↓	111,97	113,00	343	39.987
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	-	-	-	-	-	-	43,35	48,96	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	-	-	-	-	-	-	48,45	54,74	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	57,50	57,04	57,50	57,12	57,04	-0,31↓	54,86	59,55	3	48
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	27,87	27,57	27,87	27,71	27,57	-5,25↓	27,57	-	36	65.971
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	48,17	47,65	48,22	47,70	47,73	1,38↑	44,96	49,36	15	19.041
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	53,20	53,07	53,20	53,09	53,07	0,13↑	48,90	55,02	3	75
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	53,93	53,59	53,93	53,87	53,59	-0,63↓	50,05	56,54	2	64
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	50,56	50,56	50,56	50,56	50,56	-1,65↓	45,09	-	1	20
BEWU39	MSCI UK	DRE	-	-	-	-	-	-	63,83	67,69	-	-
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	79,33	78,30	79,33	78,45	78,40	-2,19↓	-	-	4	14
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	47,03	46,87	47,03	46,90	46,95	-0,84↓	37,99	48,01	6	7.301
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	51,61	51,55	51,61	51,56	51,55	-1,71↓	-	-	2	40
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	68,72	68,71	68,74	68,71	68,74	-1,80↓	60,98	-	6	5.000
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	42,99	-	-	-
BFPX39	FT EQ OPPORT	DRE	-	-	-	-	-	-	-	36,64	-	-
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	24,00	24,80	-	-
BGIP4	BANESE	PN	22,76	22,76	22,80	22,80	22,80	0,44↑	22,21	22,90	5	500
BGLC39	BKR GLOB100	DRE	-	-	-	-	-	-	67,15	-	-	-
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	23,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE ED	42,00	41,24	42,00	41,40	41,32	-1,61↓	40,62	42,00	9	964
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	-	-	-	-	-	-	42,49	-	-	-
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	64,08	63,18	64,08	63,37	63,18	-1,40↓	52,00	-	3	40
BHDV39	BKR CORE HDV	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE ED	-	-	-	-	-	-	42,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE ED	29,46	29,46	29,49	29,48	29,49	-0,53↓	-	-	13	9.000
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE ED	60,76	60,76	60,76	60,76	60,76	-2,04↓	-	-	1	200
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	5,40	5,40	5,92	5,74	5,91	9,04↑	5,87	5,91	4.940	5.751.200
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE ED	53,08	52,90	53,08	53,00	53,00	-2,01↓	48,16	52,95	5	138
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	61,86	61,63	62,19	61,83	61,68	0,73↑	61,50	62,01	46	487.709
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	49,73	49,50	49,73	49,52	49,55	-2,36↓	44,70	56,99	6	4.718
BICL39	BKR GL CLEAN	DRE	37,50	37,50	37,50	37,50	37,50	-3,64↓	-	-	1	10
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	43,99	-	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	34,99	34,59	35,00	34,86	34,83	-2,95↓	34,75	36,40	45	4.724
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	51,07	50,74	51,15	50,93	50,74	-0,93↓	50,68	-	11	2.618
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE ED	-	-	-	-	-	-	50,98	-	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	50,00	49,80	50,25	49,86	49,80	2,04↑	47,55	55,00	13	15.083
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	53,46	52,99	53,70	53,18	53,09	-0,11↓	49,50	55,90	14	74.304
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	55,98	-	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	69,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	66,95	66,95	66,95	66,95	66,95	-0,59↓	63,69	-	1	10
BIGS39	BKR 1 5YGRCO	DRE ED	-	-	-	-	-	-	53,98	-	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	69,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	8,71	8,71	8,71	8,71	8,71	-1,24↓	7,10	-	1	10
BIIB34	BIOGEN	DRN	212,28	206,01	212,28	207,51	206,01	-2,76↓	174,52	236,43	3	9
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	15,92	15,87	15,92	15,91	15,87	-1,79↓	14,00	-	4	2.902
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	72,63	71,98	72,63	72,49	71,98	-2,26↓	61,98	78,00	6	12
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	57,12	57,12	57,12	57,12	57,12	-0,72↓	51,00	60,00	1	1
BILF39	LATIN AMER40	DRE	-	-	-	-	-	-	-	48,23	-	-
BIOM3	BIOMM	ON MA	14,00	13,96	15,01	14,54	14,49	4,24↑	14,49	14,51	666	118.200
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	-	-	-	-	-	-	77,97	-	-	-
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	66,33	65,99	66,61	66,44	65,99	-1,31↓	59,98	-	10	4.410
BIVB39	CORE SP 500	DRE	76,48	76,10	76,90	76,17	76,16	-0,44↓	76,18	76,20	86	68.168
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	67,26	66,10	67,26	66,33	66,10	-1,34↓	60,50	67,20	25	3.452
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	65,50	65,37	65,50	65,49	65,37	-0,50↓	53,98	-	9	4.852
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	-	-	-	-	-	-	74,99	-	-	-
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	55,39	54,75	55,39	55,03	54,75	-2,30↓	54,72	58,30	5	218
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	57,96	56,40	57,96	56,59	56,40	-3,75↓	53,23	-	51	50.811
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	48,98	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	63,02	63,02	63,02	63,02	63,02	0,06↑	62,98	65,00	1	800
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	15,89	15,60	15,90	15,60	15,60	-1,88↓	14,00	-	10	92.127
BIXU39	BKR TI STOCK	DRE	-	-	-	-	-	-	61,75	-	-	-
BIYC39	BKR CODISCRT	DRE	99,98	92,86	99,98	96,42	92,86	0,07↑	-	-	2	2
BIYE39	BKR US ENER	DRE	87,80	86,00	87,80	86,05	86,00	-1,75↓	0,87	-	4	2.439
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	34,56	34,53	34,56	34,54	34,54	-1,76↓	29,99	35,16	16	30.000
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	17,34	-	-	-
BIYK39	BKR COSTAPLE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	20,58	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE ED	51,90	51,40	51,90	51,73	51,40	-0,96↓	51,18	-	89	58.785
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	24,48	24,32	24,55	24,32	24,32	-0,65↓	24,31	-	4	989
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	73,29	73,29	73,29	73,29	73,29	-0,82↓	39,90	-	1	8
BKNG34	BOOKING	DRN	126,49	122,24	126,49	122,80	122,76	-0,19↓	122,31	123,00	78	3.086
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	23,70	-	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	66,86	65,10	66,86	65,77	65,10	-3,95↓	65,10	65,40	103	1.801
BLAU3	BLAU	ON EJ NM	11,63	11,56	11,97	11,80	11,80	2,07↑	11,76	11,82	1.442	226.300
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE ED	27,26	27,26	27,26	27,26	27,26	-0,80↓	25,07	28,73	1	57.611
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	67,41	66,92	67,60	67,28	67,25	0,64↑	54,98	-	4	5
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	70,84	70,21	71,05	70,44	70,44	-0,18↓	56,98	-	6	1.990
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE ED	59,52	59,10	59,52	59,32	59,10	-4,32↓	55,98	59,10	20	537
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	26,99	26,50	27,00	26,92	27,00	7,14↑	25,61	27,98	12	2.000
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	28,60	27,78	28,60	28,12	28,31	-1,01↓	28,02	28,32	45	9.300
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,50	3,45	3,53	3,46	3,49	0,28↑	3,48	3,49	1.311	637.500
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	19,52	-	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,61	15,61	15,61	15,61	15,61	=	15,30	16,11	1	100
BMKS3	BIC MONARK	ON	349,89	349,00	349,89	349,44	349,00	-0,25↓	326,00	349,00	2	2
BMMT11	B INDEX MOME	CI	112,97	112,97	113,17	113,11	113,12	-0,04↓	111,00	113,12	3	135
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,87	13,87	14,08	13,99	14,05	0,64↑	13,96	14,05	1.604	315.400
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	54,21	54,14	54,21	54,14	54,14	-1,13↓	43,98	54,40	2	11
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN ED	218,53	215,75	218,58	216,41	215,82	7,37↑	215,75	-	24	826
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	111,50	116,00	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	78,80	77,37	78,80	77,46	77,37	-1,57↓	77,00	79,08	26	3.035
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	56,55	55,09	56,55	55,71	55,25	-2,09↓	55,09	55,75	125	7.897
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	1,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,06	2,05	2,10	2,07	2,09	2,45↑	2,05	2,09	39	13.000
BOEF39	BKR SP100	DRE	74,15	74,12	74,15	74,12	74,12	-1,82↓	71,98	76,45	2	14.816
BOEI34	BOEING	DRN	-	-	-	-	-	-	934,98	1.095,00	-	-
BONY34	BNY MELLON	DRN	330,00	327,36	330,00	327,73	327,36	-4,59↓	-	-	3	7
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE ED	42,96	42,80	42,96	42,80	42,80	-1,92↓	35,99	43,06	3	102
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	122,50	121,98	123,14	122,49	122,70	0,06↑	122,68	122,70	71.143	5.502.079
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	126,55	126,55	128,05	128,00	128,01	0,08↑	128,01	128,71	7	16.222
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	97,62	96,75	97,62	97,16	97,28	0,09↑	-	97,28	452	560
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	128,59	127,97	129,07	128,52	128,60	-	128,60	128,73	10.178	2.093.057
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,82	12,73	12,82	12,78	12,78	0,07↑	12,78	12,80	347	103.288
BOXP34	BXP INC	DRN ED	34,00	32,97	34,00	33,98	32,97	-4,15↓	32,50	39,40	3	1.247
BPAC11	BTGP BANCO	UNT EJ N2	32,37	31,94	32,76	32,43	32,57	0,58↑	32,56	32,59	18.869	6.116.900
BPAC3	BTGP BANCO	ON EJ N2	15,57	15,55	15,70	15,63	15,70	-0,19↓	15,68	15,70	32	4.100
BPAC5	BTGP BANCO	PNA EJ N2	8,26	8,21	8,48	8,31	8,48	1,92↑	8,28	8,50	34	6.300
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	8,16	8,03	8,31	8,17	8,31	0,60↑	8,26	8,31	3.754	1.263.100
BPAR3	BANPARA	ON EJ	-	-	-	-	-	-	-	270,00	-	-
BPFR39	GX USPREFERR	DRE ED	-	-	-	-	-	-	3,99	-	-	-
BPFV39	GX VAR RTPRF	DRE ED	-	-	-	-	-	-	5,99	-	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE ED	-	-	-	-	-	-	59,98	-	-	-
BQLT39	BKR A RATED	DRE ED	-	-	-	-	-	-	40,99	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE ED	-	-	-	-	-	-	59,46	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	63,28	63,15	63,28	63,21	63,15	-0,69↓	63,00	-	47	38.058
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	32,91	32,67	32,91	32,79	32,67	-1,00↓	32,40	32,99	3	8
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	18,53	18,30	18,53	18,37	18,48	-0,37↓	18,38	18,48	314	44.500
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	19,17	18,98	19,20	19,10	19,12	-0,67↓	19,12	19,16	6.585	2.578.600
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	105,50	105,09	105,68	105,39	105,62	0,09↑	105,17	109,00	40	2.519
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	14,21	13,97	14,41	14,23	14,39	1,26↑	14,33	14,39	1.808	385.100
BREW11	B INDEX BREW	CI	118,16	117,29	118,56	118,23	118,45	0,28↑	-	118,45	1.187	5.119
BRFS3	BRF SA	ON NM	22,95	22,80	23,29	22,98	22,83	-0,30↓	22,83	22,85	11.798	3.996.400
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,08	4,03	4,16	4,08	4,11	-0,24↓	4,07	4,11	2.431	537.300
BRKM3	BRASKEM	ON N1	18,40	18,11	18,60	18,38	18,45	-0,27↓	18,20	18,50	36	9.400
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	18,32	18,01	18,42	18,22	18,31	0,32↑	18,31	18,33	6.534	2.103.200
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	13,00	16,92	-	-

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,39	12,14	12,55	12,28	12,20	-2,40↓	12,19	12,28	38	5.600
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	14,65	18,99	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	11,70	11,46	11,70	11,52	11,53	-1,45↓	11,53	11,54	3.476	768.500
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	-	-	-
BSDV39	GX SUPERDIVD	DRE ED	60,45	60,45	60,45	60,45	60,45	0,41↑	-	-	1	34
BSGO39	BKR 0 3M TRS	DRE ED	-	-	-	-	-	-	2,94	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE ED	60,97	60,44	60,97	60,68	60,44	-1,88↓	60,16	-	10	1.626
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE ED	56,00	55,69	56,00	55,99	55,69	-0,55↓	53,98	-	3	101
BSIL39	GX SILVER MN	DRE ED	36,68	36,68	36,68	36,68	36,68	-1,60↓	36,45	-	1	50
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	43,98	-	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,99	9,99	10,00	9,99	9,99	-0,10↓	9,55	10,00	3	300
BSLI4	BRB BANCO	PN	10,01	10,00	10,60	10,20	10,11	-3,80↓	10,05	10,57	13	2.100
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	51,45	51,15	52,51	52,09	52,08	2,27↑	51,15	52,10	630	4.849
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE ED	-	-	-	-	-	-	36,99	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	35,56	34,89	35,56	35,09	34,89	-1,85↓	34,67	35,38	100	1.779
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE ED	108,79	108,35	109,23	108,78	108,35	0,44↑	-	-	7	332
BSTI39	BKR STIP	DRE ED	-	-	-	-	-	-	52,98	-	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	70,65	69,25	70,76	70,39	70,76	0,51↑	70,75	75,19	119	1.316
BTFL39	BKR FLOT RTE	DRE ED	-	-	-	-	-	-	53,98	-	-	-
BTIP39	BKR TIP	DRE ED	-	-	-	-	-	-	57,98	-	-	-
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE ED	34,41	33,70	34,41	33,82	33,78	-1,83↓	33,61	34,78	126	8.524
BURA39	GX URANIUM	DRE ED	55,19	53,75	55,19	54,23	53,80	-2,51↓	53,75	54,49	58	2.598
BURT39	BKR MS WLD	DRE	54,65	54,65	54,65	54,65	54,65	-2,77↓	54,50	-	1	11
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE	-	-	-	-	-	-	55,98	-	-	-
BUSR39	CORE US REIT	DRE	-	-	-	-	-	-	48,61	51,25	-	-
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	42,99	-	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	56,48	56,48	56,48	56,48	56,48	-3,35↓	47,98	-	1	11
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	128,55	124,38	128,55	125,60	124,38	-0,51↓	118,66	124,39	4	4
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	48,35	-	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	9,75	9,53	9,75	9,56	9,53	-2,25↓	9,44	9,75	3	9
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	346,00	345,80	346,85	346,11	345,80	-1,55↓	-	351,27	3	4
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	64,16	61,00	64,44	63,30	64,44	0,75↑	60,00	66,58	10	2.117
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	131,82	131,82	131,82	131,82	131,82	-1,71↓	109,96	-	1	5
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	93,86	93,62	93,88	93,77	93,70	-1,73↓	78,11	99,50	14	16
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	876,09	871,74	882,00	879,32	879,57	-0,47↓	-	-	7	643
C1DW34	CDW CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	67,00	-	-
C1FG34	CITIZENS FIN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	223,00	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,06	4,02	4,06	4,05	4,02	-1,71↓	3,27	-	4	16
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C1HT34	CHUNGHWA TEL	DRN ED	-	-	-	-	-	-	43,30	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN EB	16,91	16,91	17,23	17,16	17,23	-3,20↓	17,00	17,80	11	1.139
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	362,23	362,23	362,23	362,23	362,23	-3,61↓	-	-	1	12
C1NS34	CELANESE COR	DRN	363,34	361,49	363,34	363,21	361,49	-4,58↓	-	-	3	161
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	49,94	90,00	-	-
C1TA34	CINTAS CORP	DRN	778,25	778,25	778,25	778,25	778,25	0,86↑	-	-	1	7
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-	-
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	3,03	2,95	3,04	3,00	2,99	-0,99↓	2,44	3,50	5	26
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	92,07	89,61	92,16	90,98	89,61	-3,39↓	86,85	-	5	8
C2EM34	CEMEX SAB	DRN	-	-	-	-	-	-	-	35,04	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	0,98↑	2,20	5,80	1	10
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	47,20	46,22	49,18	47,82	49,00	0,65↑	49,00	49,80	281	98.230
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN ED	46,80	45,20	46,80	45,74	45,20	-1,39↓	42,52	48,70	8	37
C2PR34	COUSINS PROP	DRN ED	31,36	30,99	31,36	31,34	30,99	-0,12↓	-	-	2	148
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	36,44	36,12	36,44	36,38	36,12	-3,75↓	-	36,75	2	6
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	97,60	96,50	97,60	96,95	96,50	-1,98↓	96,50	98,45	40	3.038
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	35,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,60	10,52	10,68	10,58	10,53	-1,12↓	10,53	10,60	135	31.800
CAML3	CAMIL	ON NM	8,57	8,38	8,58	8,48	8,53	-0,69↓	8,53	8,58	1.852	459.300
CASH3	MELIUZ	ON NM	6,02	6,00	6,38	6,19	6,19	2,82↑	6,14	6,19	6.198	3.677.800
CASN3	CASAN	ON ES	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	115,49	112,21	115,49	112,56	112,31	-2,55↓	112,14	116,91	75	871
CBAV3	CBA	ON NM	7,00	6,95	7,16	7,08	7,07	1,28↑	7,06	7,08	6.776	3.575.600
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	9,80	9,80	9,80	9,80	9,80	-1,01↓	9,00	10,70	1	100
CCRO3	CCR SA	ON NM	12,09	11,96	12,21	12,09	12,14	=	12,14	12,19	14.458	6.617.200
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	10,02	9,85	10,29	10,00	9,99	-0,29↓	9,99	10,03	5.500	1.837.000
CEBR3	CEB	ON	20,17	19,80	20,19	19,98	20,11	-0,29↓	19,80	20,11	17	3.000
CEBR5	CEB	PNA	18,16	18,16	18,25	18,18	18,16	-0,81↓	18,15	18,31	5	600
CEBR6	CEB	PNB	19,49	19,25	19,49	19,31	19,25	0,05↑	19,25	19,31	21	6.600
CEDO3	CEDRO	ON N1	26,50	26,50	27,30	26,67	27,30	2,09↑	0,02	28,10	3	1.500
CEDO4	CEDRO	PN N1	22,30	21,50	22,30	21,63	21,50	-3,58↓	21,51	22,20	6	600
CEEB3	COELBA	ON EJ	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	-1,88↓	37,20	39,75	1	100
CEEB5	COELBA	PNA EJ	-	-	-	-	-	-	39,50	-	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	13,00	21,00	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	15,00	33,00	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	68,90	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	105,00	109,99	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	117,94	117,50	117,94	117,83	117,94	3,45↑	117,00	117,94	4	400
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON EJ	25,11	25,10	25,20	25,13	25,10	-0,79↓	25,09	25,35	5	500
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN EJ	25,81	25,06	25,81	25,25	25,59	-0,77↓	25,52	25,99	38	4.500
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	27,54	27,45	27,84	27,76	27,53	-1,21↓	27,05	27,70	5	110
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	219,92	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	85,86	83,91	86,52	84,75	84,61	-1,22↓	84,10	84,69	154	11.311
CIEL3	CIELO	ON NM	5,66	5,65	5,68	5,66	5,68	0,35↑	5,67	5,68	9.000	6.459.600
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	-2,09↓	3,40	9,18	2	3
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,81	7,76	8,12	7,91	7,83	0,12↑	7,75	7,83	5.221	1.374.700
CLSC3	CELESC	ON EJ N2	-	-	-	-	-	-	66,00	74,09	-	-
CLSC4	CELESC	PN EJ N2	76,98	75,49	76,98	76,07	76,24	-0,53↓	76,20	76,99	12	1.200
CMCS34	COMCAST	DRN ED	41,90	41,31	41,90	41,53	41,46	-1,05↓	41,20	41,55	52	13.865
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,78	13,65	13,78	13,69	13,66	0,22↑	13,66	13,78	8	46
CMIG3	CEMIG	ON N1	12,90	12,69	12,90	12,76	12,79	-0,15↓	12,73	12,79	508	74.900
CMIG4	CEMIG	PN N1	10,37	10,27	10,46	10,36	10,37	=	10,36	10,37	24.955	10.437.700
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,39	5,36	5,47	5,43	5,43	=	5,43	5,44	8.423	6.462.300
CNIC34	CANAD NATION	DRN	27,18	27,18	27,18	27,18	27,18	0,66↑	26,15	27,18	1	20
COCA34	COCA COLA	DRN	58,43	57,62	58,43	57,95	58,05	-0,51↓	58,00	58,05	835	9.451
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	32,71	35,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	30,17	30,00	30,53	30,10	30,00	-0,03↓	30,00	30,29	52	9.200
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	12,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,83	1,80	1,87	1,83	1,87	1,63↑	1,86	1,87	16.109	29.965.900
COLG34	COLGATE	DRN	75,84	75,36	76,00	75,74	75,84	0,21↑	74,00	78,00	35	84
COPH34	COPHILLIPS	DRN	53,07	51,15	53,07	51,40	51,15	-3,65↓	50,51	54,83	74	4.939
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,26	6,20	6,29	6,23	6,28	0,31↑	6,28	6,29	35	1.823
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,01	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	118,44	118,44	121,04	120,77	119,99	-	119,99	122,00	60	5.415
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	33,55	32,95	33,68	33,15	33,08	-0,77↓	33,08	33,17	4.522	996.300
CPLE3	COPEL	ON N2	8,61	8,55	8,74	8,64	8,65	0,46↑	8,64	8,66	7.506	12.383.300
CPLE5	COPEL	PNA N2	15,40	14,00	15,40	14,12	14,00	-9,67↓	14,00	15,46	16	3.600
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,71	9,62	9,83	9,71	9,74	0,30↑	9,71	9,74	19.340	15.164.700
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN ED	113,30	109,75	113,30	110,42	110,11	-1,42↓	108,00	-	14	266
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	10,12	9,72	10,24	10,02	10,14	0,19↑	10,14	10,15	19.020	9.538.900
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	271,44	271,44	271,96	271,51	271,96	-1,23↓	190,00	-	3	14
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	29,10	38,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	29,40	29,15	29,40	29,25	29,32	0,41↑	29,15	29,41	10	1.000
CRPG6	CRISTAL	PNB	29,61	29,50	29,61	29,57	29,50	-1,63↓	29,50	29,70	2	200
CSAN3	COSAN	ON NM	14,13	14,03	14,31	14,13	14,10	-0,28↓	14,10	14,11	15.748	7.993.400
CSCO34	CISCO	DRN ED	51,22	50,88	51,55	51,13	50,88	-4,82↓	50,81	51,02	65	1.153
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	4,14	4,06	4,17	4,11	4,13	0,97↑	4,11	4,13	697	173.400
CSMG3	COPASA	ON EDJ NM	20,41	20,41	20,79	20,69	20,69	1,57↑	20,67	20,71	3.495	771.700
CSNA3	SID NACIONAL	ON	13,21	12,97	13,29	13,08	13,02	-2,03↓	13,02	13,10	12.661	5.438.400
CSRN3	COSERN	ON EJ	21,99	21,99	22,00	21,99	22,00	-4,47↓	21,60	22,80	2	200
CSRN5	COSERN	PNA EJ	-	-	-	-	-	-	21,05	23,00	-	-
CSRN6	COSERN	PNB EJ	-	-	-	-	-	-	-	24,74	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON EJ NM	19,55	19,45	19,69	19,53	19,50	-0,20↓	19,48	19,62	217	44.500
CSXC34	CSX CORP	DRN	91,26	91,26	91,49	91,35	91,28	-0,78↓	87,77	95,85	4	26
CTGP34	CITIGROUP	DRN	59,14	58,12	59,27	58,95	58,40	-1,28↓	58,15	59,27	31	3.701
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	10,01	19,99	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	17,00	17,00	18,79	17,68	18,79	10,52↑	17,00	18,80	4	600
CURY3	CURY S/A	ON NM	22,14	21,68	22,33	21,79	21,72	-1,58↓	21,70	21,82	8.103	1.734.200
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	1,88	1,85	2,06	1,94	2,06	10,16↑	2,05	2,06	11.057	33.372.900
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	31,00	30,89	31,01	30,99	30,89	-0,09↓	30,04	31,78	4	41
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	14,62	14,21	14,64	14,33	14,36	-1,97↓	14,36	14,39	8.426	3.144.800
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	19,82	19,45	20,10	19,91	19,99	0,85↑	19,99	20,00	16.066	11.827.800
D1DG34	DATADOG INC	DRN	73,54	73,39	73,54	73,41	73,39	0,49↑	60,00	-	2	12
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	799,99	756,82	799,99	768,15	762,06	-4,74↓	763,00	779,85	152	665
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	12,04	12,04	12,04	12,04	12,04	-2,03↓	11,50	13,03	1	1
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	207,27	206,22	207,27	206,39	206,22	-4,35↓	186,25	-	2	6
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	15,06	15,06	15,06	15,06	15,06	-0,92↓	14,76	16,17	1	280
D1OM34	DOMINION ENE	DRN	134,41	134,41	134,41	134,41	134,41	-1,45↓	-	136,40	2	3
D1OW34	DOW INC	DRN	71,61	71,61	71,61	71,61	71,61	-1,63↓	69,35	77,00	1	2
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	240,00	273,27	-	-
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	107,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	33,93	33,78	33,93	33,92	33,78	-2,84↓	32,59	38,15	2	82
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	109,15	109,15	109,15	109,15	109,15	-3,40↓	-	-	2	630
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	24,97	24,97	24,97	24,97	24,97	3,73↑	15,24	-	1	4.076
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	54,16	54,00	54,16	54,13	54,00	-1,85↓	-	58,00	3	12
D2TC34	DYNATRACE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	29,50	-	-	-
DASA3	DASA	ON NM	2,99	2,89	3,20	3,02	3,18	8,16↑	3,17	3,19	3.181	1.588.300
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	92,45	92,45	92,45	92,45	92,45	-0,19↓	92,15	101,27	1	5
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	440,00	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	253,33	252,89	253,33	253,12	252,89	-2,15↓	-	-	2	15
DEEC34	DEERE CO	DRN ED	66,50	65,25	66,50	65,45	65,61	-0,71↓	65,51	69,08	55	1.351
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	40,00	39,17	40,00	39,28	39,24	-1,03↓	39,30	40,00	42	481
DESK3	DESKTOP	ON NM	15,09	14,67	15,45	15,06	15,13	0,53↑	15,12	15,13	1.044	347.300
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,50	10,40	10,57	10,47	10,42	-0,19↓	10,42	10,49	189	27.600
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,50	10,12	10,51	10,30	10,12	-0,78↓	10,10	10,20	32	5.200
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	29,31	29,16	29,31	29,26	29,28	-	29,10	31,42	22	50
DHER34	DANAHER CORP	DRN ED	46,87	46,67	46,90	46,89	46,71	-1,43↓	45,50	47,39	36	12.826
DIRR3	DIRECIONAL	ON ED NM	26,83	26,61	27,28	26,80	26,79	-1,50↓	26,76	26,81	8.189	2.134.300
DISB34	WALT DISNEY	DRN ED	36,50	35,62	38,24	35,95	35,72	-2,80↓	35,72	35,74	2.069	117.432
DIVD11	IT NOW DIVD	CI ER	52,50	51,99	52,97	52,09	52,19	-0,12↓	52,19	52,31	252	14.117
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	90,40	90,01	90,94	90,29	90,21	-0,21↓	90,00	90,64	2.133	36.666
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	12,50	23,00	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	7,39	7,35	7,73	7,54	7,63	2,96↑	7,46	7,63	383	104.900
DNAI11	IT NOW DNA	CI	33,84	32,85	33,84	33,75	32,85	-3,86↓	32,00	34,69	5	507
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	5,01	9,98	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	3,99	3,90	3,99	3,91	3,90	-2,25↓	3,89	3,96	4	500
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	6,37	6,31	6,55	6,40	6,55	2,34↑	6,32	6,56	22	5.000
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	6,25	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	549,45	549,45	549,45	549,45	549,45	-0,69↓	546,70	553,27	1	2
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	730,00	-	-	-
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,49	10,49	10,50	10,49	10,50	1,35↑	10,10	-	2	6

Indicadores Econômicos

Dólar

		08/07/2024	05/07/2024	04/07/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,4750	R$ 5,4610	R$ 5,4860
	VENDA	R$ 5,4760	R$ 5,4620	R$ 5,4870
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,4714	R$ 5,4964	R$ 5,4833
	VENDA	R$ 5,4720	R$ 5,4970	R$ 5,4839
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,5040	R$ 5,4970	R$ 5,5150
	VENDA	R$ 5,6840	R$ 5,6770	R$ 5,6950

Fonte: BC

Ouro

	08/07/2024	05/07/2024	04/07/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.358,93	US$ 2.391,59	US$ 2.357,30
BM&F-SP (g)	R$ 414,18	R$ 421,82	R$ 415,71

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50
Junho	0,79	10,50

Reservas Internacionais

05/07.. US$ 359.527 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Inflação

Índices	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	-	0,28%	-0,34%
IPC-Fipe	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	-	1,61%	2,65%
IGP-DI (FGV)	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	-	0,60%	0,88%
INPC-IBGE	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	-	2,42%	3,34%
IPCA-IBGE	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	-	2,27%	3,93%
IPCA-IPEAD	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	-	3,78%	6,04%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14	0,24
UPC (R$)	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

TR/Poupança

28/05 a 28/06	0,0909	0,5914	17/06 a 17/07	0,0922	0,5927
01/06 a 01/07	0,0365	0,5367	18/06 a 18/07	0,0920	0,5925
02/06 a 02/07	0,0626	0,5629	19/06 a 19/07	0,0936	0,5941
03/06 a 03/07	0,0887	0,5891	20/06 a 20/07	0,0956	0,5961
04/06 a 04/07	0,0857	0,5861	21/06 a 21/07	0,0653	0,5656
05/06 a 05/07	0,0849	0,5853	22/06 a 22/07	0,0389	0,5391
06/06 a 06/07	0,1133	0,6139	23/06 a 23/07	0,0652	0,5655
07/06 a 07/07	0,0603	0,5606	24/06 a 24/07	0,0915	0,5920
08/06 a 08/07	0,0391	0,5393	25/06 a 25/07	0,0894	0,5898
09/06 a 09/07	0,0655	0,5658	26/06 a 26/07	0,0906	0,5911
10/06 a 10/07	0,0920	0,5925	27/06 a 27/07	0,0916	0,5921
11/06 a 11/07	0,0883	0,5887	28/06 a 28/07	0,0686	0,5689
12/06 a 12/07	0,0963	0,5968	01/07 a 01/08	0,0739	0,5743
13/06 a 13/07	0,0945	0,5950	02/07 a 02/08	0,0740	0,5744
14/06 a 14/07	0,0676	0,5679	03/07 a 03/08	0,0742	0,5746
15/06 a 15/07	0,0399	0,5401	04/07 a 04/08	0,0703	0,5707
16/06 a 16/07	0,0660	0,5663	05/07 a 05/08	0,0669	0,5672

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7816	0,7988
COLON/COSTA RICA	35	0,3548	0,3572
COLON/EL SALVADOR	40	0,01013	0,01034
COROA DINAMARQUESA	55	0,7947	0,7949
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03971	0,03981
COROA NORUEGUESA	65	0,5165	0,5167
COROA SUECA	70	0,5185	0,5187
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4896	1,4898
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,6855	3,687
DOLAR/BAHAMAS	155	5,4714	5,472
DOLAR CANADENSE	165	4,0113	4,012
DOLAR DA GUIANA	170	0,026	0,02631
DOLAR CAYMAN	190	6,5526	6,6327
DOLAR CINGAPURA	195	4,0538	4,0557
DOLAR HONG KONG	205	0,7005	0,7006
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,8016	0,8148
DOLAR DOS EUA	220	5,4714	5,472
FORINT/HUNGRIA	345	0,01503	0,01504
FRANCO SUICO	425	6,0983	6,0997
GUARANI/PARAGUAI	450	0,000725	0,0007263
IENE	470	0,03403	0,03404
LIBRA/EGITO	535	0,114	0,1143
LIBRA ESTERLINA	540	7,0171	7,0184
LIBRA/LIBANO	560	0,0000611	0,0000611
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004208	0,0004209
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1684	0,1686
NOVO SOL/PERU	660	1,4442	1,4453
PESO ARGENTINO	665	0,0655	0,06555
PESO CHILE	715	0,005829	0,005832
PESO/COLOMBIA	720	0,001351	0,001351
PESO/CUBA	725	0,228	0,228
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09227	0,09287
PESO/FILIPINAS	735	0,09342	0,09346
PESO/MEXICO	741	0,3039	0,3041
PESO/URUGUAIO	745	0,1368	0,1369
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7033	0,7058
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002598	0,002614
RENMINBI HONG KONG	796	0,7509	0,751
RIAL/CATAR	800	1,5	1,5009
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4586	1,4588
RINGGIT/MALASIA	828	1,1614	1,1625
RUBLO/RUSSIA	830	0,06244	0,06245
RUPIA/INDIA	860	0,06555	0,06557
WON COREIA SUL	930	0,003956	0,003958
EURO	978	5,9272	5,93

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Março/2024	Maio/2024	0,003491	0,005895
Abril/2024	Junho/2024	0,003338	0,005741

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

25/06	0,01364844	3,04634859
26/06	0,01364888	3,04644749
27/06	0,01364947	3,04657857
28/06	0,01365003	3,04670440
29/06	0,01365044	3,04679591
30/06	0,01365044	3,04679591
01/07	0,01365069	3,04685151
02/07	0,01365110	3,04694231
03/07	0,01365165	3,04706510
04/07	0,01365218	3,04718375
05/07	0,01365271	3,04730130
06/07	0,01365297	3,04736086
07/07	0,01365297	3,04736086
08/07	0,01365297	3,04736086
09/07	0,01365340	3,04745588

Fonte: Fenaseg

TBF

30/06 a 30/07	0,7669
01/07 a 31/07	0,8035
01/07 a 31/08	0,8402
02/07 a 02/08	0,8407
03/07 a 03/08	0,8432
04/07 a 04/08	0,8042

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Maio	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Maio	1,0088
IGP-M (FGV)	
Maio	0,9966

Agenda Federal

sage

Dia 10

Comprovante de Juros sobre o Capital Próprio - PJ - Fornecimento, à beneficiária pessoa jurídica, do Comprovante de Pagamento ou Crédito de Juros sobre o Capital Próprio no mês de junho/2024 (art. 2º, II, da Instrução Normativa SRF nº 41/1998). Formulário

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de junho/2024 incidente sobre produtos classificados no código 2402.20.00 (cigarros que contenham tabaco), e as cigarrilhas classificadas no Ex 01 do código 2402.10.00 da TIPI (Cód. DARF 1020). Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Documento de recolhimento - Envio ao sindicato - Envio, ao sindicato representativo da categoria profissional mais numerosa entre os empregados, da cópia do documento de recolhimento das contribuições previdenciárias relativa à competência junho/2024 (Lei nº 8.870/1994, art. 3º). Documento de recolhimento (cópia)

Dia 12

EFD-Contribuições - Entrega da EFD-Contribuições relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de maio/2024 (Instrução Normativa RFB nº 1.252/2012, art. 7º). Internet

Dia 13

Scanc/Tributação monofásica - Refinaria de petróleo ou suas bases, CPQ, UPGN e Formulador de Combustíveis

a) entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc).

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet

Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, V, "a";

Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º;

Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

Dia 15

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 1º a 10.07.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):

a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;

b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e

c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.

Darf Comum (2 vias)

IOF - Pagamento do IOF apurado no 1º decêndio de julho/2024:

- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

Cide - Pagamento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico cujos fatos geradores ocorreram no mês de junho/2024 (art. 2º, § 5º, da Lei nº 10.168/2000; art. 6º da Lei nº 10.336/2001):

- Incidente sobre as importâncias pagas, creditadas, entregues, empregadas ou remetidas a residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties ou remuneração previstos nos respectivos contratos relativos a fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica, cessão e licença de uso de marcas e cessão e licença de exploração de patentes - Cód. Darf 8741.
- Incidente na comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível (Cide-Combustíveis) - Cód. Darf 9331.

Darf Comum (2 vias)

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005), no período de 16 a 30.06.2024. Darf Comum (2 vias)

VARIEDADES

Festival de rock promete estremecer o Mineirão

Ícones do rock nacional, como a banda Titãs, vão participar do 4º Prime Rock Brasil 2024 neste sábado (13), celebrado como o Dia Mundial do Rock FOTO: DIVULGAÇÃO / DANTAS JR

CLÁUDIA DUARTE, Editora

Vem aí um dos maiores festivais de rock do País. O Prime Rock Brasil BH está de volta em sua 4ª edição e vai celebrar os clássicos nacionais. O festival vai agitar o Mineirão neste sábado (13), a partir de 11 horas, celebrando o Dia Mundial do Rock. No *line-up*, serão oito atrações que prometem estremecer o Gigante da Pampulha em um dia memorável para os amantes do rock.

Será, segundo os organizadores, uma experiência cheia de energia e nostalgia com um elenco de peso. O Prime Rock Brasil BH traz as bandas Paralamas do Sucesso, Titãs, Blitz e Ira, além de Nando Reis, Humberto Gessinger, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá – os dois últimos tocando Legião Urbana. Ou seja, os maiores ícones do bom e velho rock'roll dos anos 80 e início dos anos 90 vão estar reunidos no palco do Mineirão, que promete ser o cenário perfeito para apresentações e performances eletrizantes para que o público relembre os sucessos

As vendas dos ingressos estão disponíveis pela plataforma BlueTicket: *https://www.blueticket.com.br/evento/34785/prime-rock-brasil-bh*. O evento vai contar com três setores: Pista Rock Brasileiro; Camarote Secreto – com show do cantor Lobão em palco exclusivo para os shows que vão acontecer no intervalo dos shows – e Lounge Prime.

O cantor e compositor Lobão, por exemplo, comemora os 50 anos do histórico "Vida Bandida" e vai estar pela primeira vez no Prime Rock Brasil, agitando o palco do Camarote Secreto em um show exclusivo e repleto de sucessos como "Me Chama", "Vida Louca Vida", dentre vários outros.

Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá – que juntamente com Renato Russo formaram o Legião Urbana em 1982, mais o músico Renato Rocha em sua formação mais conhecida - prometem uma homenagem emocionante tocando os maiores sucessos da banda para os fãs e também o chamado "lado B" da discografia.

> **"O Prime Rock Brasil BH traz oito atrações que prometem agitar o Gigante da Pampulha a partir de 11 horas neste sábado (13), Dia Mundial do Rock"**

O Festival Prime Rock Brasil BH 2024 vem consolidar-se com um dos principais eventos do cenário musical brasileiro. Quem quiser acompanhar mais detalhes é só acessar o Instagram oficial do evento: *@primerockbrasil.bh*

School of Rock - A School of Rock, a maior rede de escolas de música do Brasil e do mundo, marcará presença no Prime Rock Brasil BH. O festival contará com o Palco School of Rock, o segundo do evento, localizado na Pista Rock Brasil. Este palco promete agitar os intervalos entre as apresentações principais com performances da nova geração do rock.

Esta é a terceira vez que os alunos da School of Rock participam do Prime Rock Brasil BH e, este ano, eles trarão 11 bandas formadas por 64 alunos das unidades de Belo Horizonte, São Paulo e Campinas.

Ópera "Devoção" tem pré-estreia

Uma programação gratuita promete encher os olhos de quem for à histórica Congonhas neste sábado (13). Abrindo a temporada de óperas da Fundação Clóvis Salgado – FCS/Palácio das Artes, será apresentada na cidade "Devoção", com os principais ingredientes do famoso filme "O Pagador de Promessas": humanidade, fé, promessa, milagre e, claro, devoção. Com a grande diferença de a trama se passar em um cenário real, original e ao ar livre, a cidade recebe, no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, a pré-estreia de "Devoção" com acesso gratuito.

O enredo da ópera acompanha o imigrante português Feliciano Mendes e sua saga durante a corrida do ouro em Minas Gerais. Movido por sua devoção e como pagamento de uma promessa que lhe devolveu a saúde, ele constrói uma igreja em Congonhas, que viria a ser justamente o Santuário Bom Jesus de Matosinhos.

As récitas em Belo Horizonte serão realizadas nos dias 19, 20, 22 e 23 de julho, às 20 horas, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, e os ingressos já estão à venda. A ópera "Devoção" é a primeira entrega do "Projeto Profecia", que norteia as ações da FCS no segundo semestre de 2024 e inclui uma programação ainda maior: o "Arraial da Liberdade", a ópera "Nabucco", a exposição "A valorização e o resgate de nossa cultura", de Yara Tupynambá, o desfile "Moda no Jardim Sensorial", e o fechamento do ano, com o "Natal da Mineiridade".

"Devoção" tem direção musical e regência da maestra Ligia Amadio e concepção e direção cênica de Ronaldo Zero. O projeto conta com os corpos artísticos da FCS, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, o Coral Lírico de Minas Gerais, a Cia. de Dança Palácio das Artes, e a participação especial do Coral Cidade dos Profetas.

O coral, um dos principais grupos em atividade a divulgar a música colonial mineira, se apresentará pela primeira vez ao lado dos três corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado. O coro da cidade é formado por 35 integrantes, entre homens e mulheres dos 12 aos 92 anos.

Coral Cidade dos Profetas participa da ópera montada pela FCS FOTO: DIVULGAÇÃO / GUTO MUNIZ

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

Concerto didático da Orquestra Sesiminas

Um ótimo concerto gratuito para hoje e que ainda dá tempo de se programar. A Orquestra Sesiminas realiza hoje (9), um concerto didático. É uma apresentação diferente com explicações do maestro Felipe Magalhães sobre estrutura da orquestra, função de cada músico, características de cada instrumento e a história de cada música a ser apresentada. Com um repertório leve e acessível para todas as idades, é uma oportunidade para quem quer conhecer mais sobre o universo da música. A apresentação gratuita é às 14 horas, no Teatro Sesiminas, que fica na rua Padre Marinho, 60, no bairro Santa Efigênia. Depois desse mês de julho, os concertos didáticos da Orquestra Sesiminas estão programados para os próximos meses de agosto e novembro.

FOTO: CRÉDITO DIVULGAÇÃO / FIEMG

César Menotti e Fabiano

Aclamada e admirada no Brasil, a dupla César Menotti & Fabiano, que reside na Capital desde a adolescência, mas nenhum dos dois nasceu em MG, passa a ser considerada belo-horizontina. É que hoje (9), eles vão receber o título de cidadãos honorários de Belo Horizonte. Por indicação do vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares (MDB), os dois irmãos, que completam 20 anos de carreira em 2024, vão receber a homenagem no plenário Amynthas de Barros, na Câmara Municipal (CMBH), às 19h30. A participação é aberta ao público, por meio de inscrição gratuita na plataforma *Sympla*. Os dois cantores viveram em Ponte Nova, na Zona da Mata, até se mudarem para BH. A terra natal de César é Itapira (SP) e de Fabiano, Califórnia (PR). Mas foi a Capital que eles escolheram para viver com suas famílias e onde iniciaram a trajetória musical.

Leonardo encerra Cidade Junina

Após cinco finais de semana com muita festa, a temporada de 2024 da Cidade Junina já prepara a sua despedida. Neste sábado (13), a partir das 18h, a Festança toma conta do Mirante Beagá (rua Gabriela de Melo, 460, Olhos D'água) embalada pelo show do sertanejo Leonardo, além de atrações gastronômicas, roda-gigante e cenografias instagramáveis. Os últimos ingressos estão à venda por meio do seguinte link: *https://tinyurl.com/IngressosFestanca*.

FOTO: DIVULGAÇÃO / GRUPO BALO